



EXU

O GUARDIÃO DA LUZ

Curso Online

Ebook - Aula 03

Umbanda
EAD



CAPÍTULO 01

VIBRAÇÃO DE EXU **04**

CAPÍTULO 02

MISTÉRIO EXU **20**

CAPÍTULO 03

OFERENDA AOS 7 EXUS GUARDIÕES MAIORES **24**

CAPÍTULO 04

ORAÇÃO PARA ORIXÁ EXU E EXU TIRIRI **48**

CAPÍTULO 05

EVOCAÇÃO COMPLETA MEHOR E MAHOR,
EXU E POMBAGIRA **54**

CAPÍTULO 06

ERVAS DE EXU **66**

CAPÍTULO 07

BEBIDAS E CIGARROS **88**

CAPÍTULO 08

LAROYÊ EXU **94**

CAPÍTULO 09

MEDIUM E EXU - EXU É ESPECULAR **106**

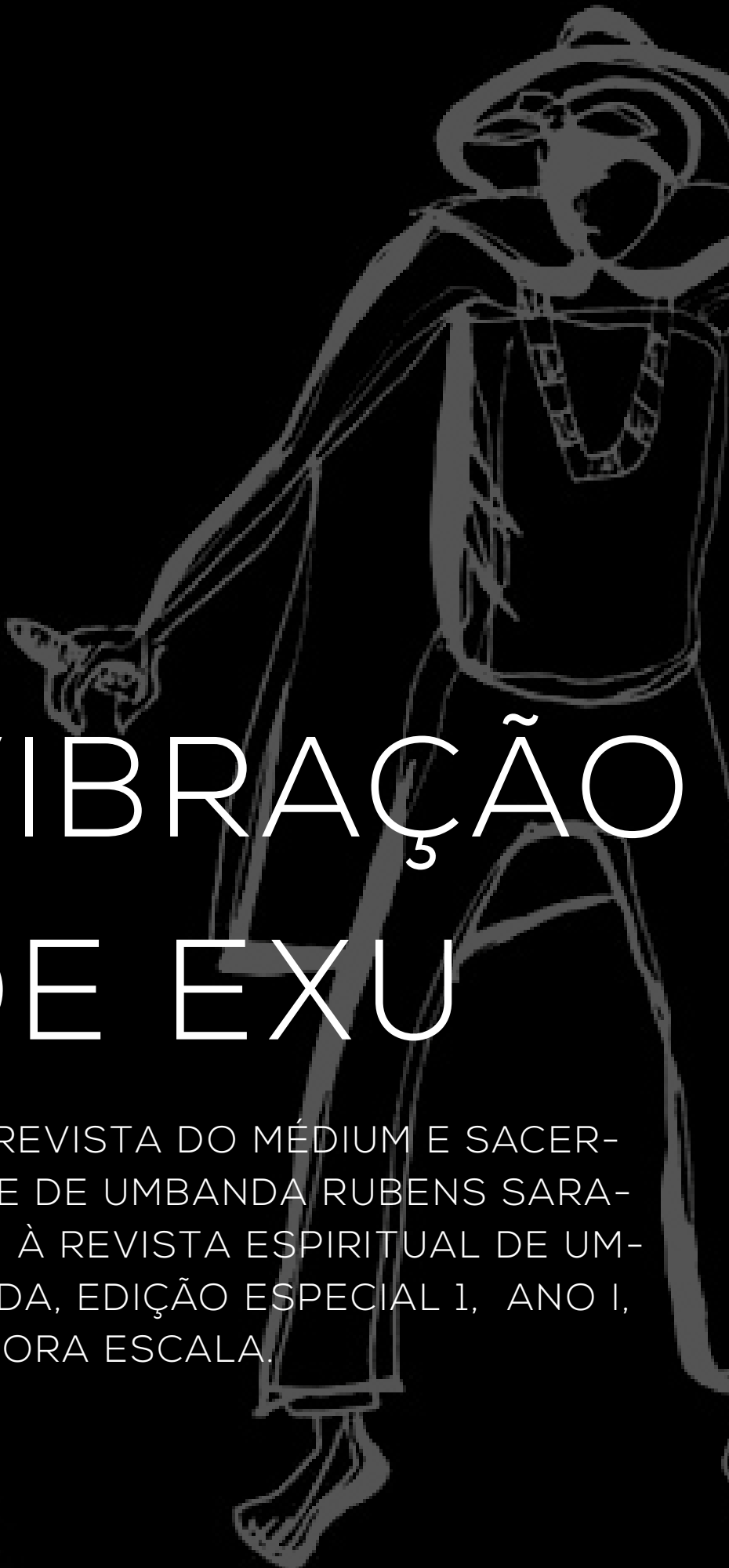
CAPÍTULO 10

O TIPO ASTRAL DE EXU **120**

CAPÍTULO 11

POR QUE ASSENTAR O EXU GUARDIÃO **132**





VIBRAÇÃO DE EXU

ENTREVISTA DO MÉDIUM E SACER-
DOTE DE UMBANDA RUBENS SARA-
CENI À REVISTA ESPIRITUAL DE UM-
BANDA, EDIÇÃO ESPECIAL 1, ANO I,
EDITORIA ESCALA.



“Exu é o Guardião das Passagens e Porteiras que existem em nosso mundo visível, protegendo, para que não adentrem em nosso ambiente as influências negativas. Sua característica mais marcante é a de transmissor da fertilidade e da fecundação. Caminha no tempo e espaço com tranquilidade, abrindo nossos caminhos.

Difícil falar de Exu sem comentar a controvertida face do mal que se formou no imaginário popular. Outro ponto bastante discutível é se ele é um Orixá ou apenas mais uma Entidade representativa do ser humano. Mas Exu é muito mais que isso; tanto pode se apresentar no mundo visível que conhecemos, como também no mundo dos Orixás, Entidades e Espíritos dos Mortos.

Exus são Entidades muito poderosas, mas qualquer um que se utilize de sua vibração deve tomar sempre muito cuidado para não causar um desequilíbrio energético. Ele



é o mensageiro, aquele que leva nossos pedidos até o conhecimento dos Orixás.

Na época da escravidão, os negros africanos dançavam nas senzalas e os brancos entendiam como uma simples saudação aos seus deuses. Mas ali incorporavam seus Exus que, com seu jeito de se movimentar e gritar, acabavam por assustá-los. Estes, os brancos, agrediam os médiuns, dizendo que estavam possuídos pelo demônio. Com o tempo, os brancos conheceram melhor a religiosidade africana e sabiam das entregas feitas a Exu, confirmando, em sua visão deturpada, a “incorporação do demônio”.

Dessa forma, essas e outras incorporações mal interpretadas foram se inserindo na mentalidade do povo, fazendo com que esse grave erro de entendimento perdurasse por muitos anos, acima de seu verdadeiro contexto.

Infelizmente, nosso querido Guardião Exu ainda é visto por

muitos como aquele que faz o mal, e se satisfaz com o que esse mal possa provocar. Durante anos e anos, segmentos religiosos contrários fizeram de tudo para atribuir-lhe conceitos errôneos, criando demônios para defini-lo. Tudo isso não passa de uma grande e injusta mentira, que hoje, graças à evolução, está sendo derrubada, fazendo com que muitos conheçam sua verdadeira função e atividade, que é a de guardião e controlador da Criação e do Universo. É através do Exu que nós, seres humanos, conseguimos exercer nosso livre arbítrio, falando diretamente de nosso coração. Muitos procuram Exu para satisfazer desejos mesquinhos de vingança, sem se importar com a Lei da Evolução, que é implacável e devolve tudo quando menos se espera.”



PERGUNTA: O que caracteriza hoje a Gira de Esquerda e até que ponto ela é importante para a Umbanda?

RESPOSTA: Na minha opinião, a Gira de Esquerda é indispensável para a Umbanda, porque trabalhamos com a força dos Orixás, e quem trabalha com a força dos Orixás deve também se utilizar da Linha de Esquerda, onde trabalham as Entidades que lidam, controlam e refreiam um pouco as investidas dos espíritos do baixo astral.

Nas Giras de Esquerda, Exu e Pomba-Gira são indispensáveis, porque são eles que lidam com essas forças negativas.

PERGUNTA: Em sua concepção, Exu é um Orixá ou uma Entidade?

RESPOSTA: É indiscutível que Exu é um Orixá com a mesma grandeza que os outros. Assim como o Orixá Ogum, em que as linhas de trabalho se apresentam como Ca-

boclos de Ogum, o Orixá Exu tem suas linhas de trabalho que se apresentam como Exus dos mais variados campos: Exus das Encruzilhadas, Exus do Cemitério, Exus das Matas, Exus das Pedreiras, que nada mais são do que manifestadores do Mistério Exu na irradiação dos Orixás.

PERGUNTA: E o Exu possui uma irradiação específica?

RESPOSTA: A irradiação pura de Exu, dentro da Umbanda, não é trabalhada, ela só é trabalhada através dos Exus que incorporam nos médiuns como Exus de Trabalho, Exus Guardiões dos Médiuns. Nem o grau de guardião é muito explorado na Umbanda.

PERGUNTA: E o que o senhor me diz com relação ao Exu, através do sincretismo, ter sido associado ao demônio, com coisa do mal?

RESPOSTA: Isso é um mito popular que se criou de que Exu é demônio. A palavra demônio, fazendo aqui um pa-



rêntese, é espírito, mas tem essa conotação de coisa trevosa.

Exu não é demônio, na religião é elemento religioso, na magia é elemento mágico, na Lei é executor. Então, para nós umbandistas, Exu não tem essa conotação de um ser demoníaco, como no catolicismo essa palavra tem. Acredito até que, por desconhecimento de causa, muitas pessoas acabaram acreditando e ainda acreditam nisso; de onde se criou esse mito popular tão bem explorado por determinadas seitas, que se utilizam de Exu como um “espantalho” para explicar o mal das pessoas, quando sabemos que o mal de cada um reside em si mesmo, e não em seu exterior. Eu não aceito essa conotação, porque trabalhamos com o Exu que ajuda as pessoas, cura, abre os caminhos, e, se fosse esse “demônio” de que tanto falam, não faria tudo isso.

PERGUNTA: Alguns Terreiros costumam utilizar roupas escuras em suas Giras de Esquerda. É realmente necessário esse tipo de vestimenta? Quem solicita esse aparato?

RESPOSTA: Isso tudo vai depender da formação do médium. Existem correntes de Umbanda que recomendam que em dia de Gira de Exu os médiuns devem se vestir de preto e vermelho. Eu respeito mas não adoto esse tipo de trabalho.

Em nossa corrente, nas Giras de Exu todos os médiuns estão vestidos de branco e vibram do mesmo jeito que quando recebem qualquer outro tipo de espírito, não será a nossa veste física que irá mudar o etérico. Eu não adoto em nossos trabalhos espirituais o uso das capas e das vestes pretas e vermelhas, mas também não condeno, porque tudo é uma questão de estilização da Linha de Trabalho.



PERGUNTA: É possível ao Exu prestar a caridade?

RESPOSTA: Da mesma forma que a caridade prestada pelo Caboclo. Dentro do trabalho espiritual, Exu está para servir às pessoas, apenas tem uma forma diferente de trabalho por lidar com as forças negativas dentro daquilo que foi reservado a ele, que precisa de elementos específicos. Enquanto o Caboclo precisa de uma oferenda com frutas, velas coloridas e flores, o Exu precisa da mesma oferenda, mas usando a pimenta, o dendê, pinga, velas pretas, charutos e moedas, elementos característicos que ele manipula com muita facilidade, e usa também esses mesmos elementos para fazer a limpeza etérica e espiritual das pessoas.

PERGUNTA: E as oferendas a Exu que as pessoas costumam entregar nas encruzilhadas? Por que a encruzilhada?

RESPOSTA: Quando alguém se consulta com Exu e pede

uma ajuda, ele fala: Faça uma oferenda para mim na encruzilhada, ou nas matas... Existem Exus que trabalham nos cruzamentos das irradiações divinas, que pedem que se despache para ele na encruzilhada. As pessoas entendem como encruzilhada física, e não é necessariamente essa a encruzilhada. Para fazer uma verdadeira oferenda na encruzilhada, a pessoa teria que construí-la em um ponto mágico, em qualquer lugar. Através daquele ponto mágico a pessoa acessa a vibração que o Exu precisa para trabalhar e ajudá-la. As entregas não precisam ser feitas necessariamente nas ruas, ainda que as pessoas façam e o Exu acabe recebendo ali, porque o objetivo dele é ajudar, não tem culpa que as pessoas desconheçam o lado oculto do mistério dele.

PERGUNTA: Vamos falar sobre o mistério do demônio. O senhor acredita na existência dessa carga contrária à evolução?



RESPOSTA: Eu não admito essa conotação que tem o demônio. Digo que existem as esferas negativas projetadas por nós encarnados, alimentadas por nós mesmos. São frequências vibracionais que existem na Criação; quem entra em sintonia vibratória com essas frequências é porque está totalmente negativado, o ser humano é o alimentador disso.

PERGUNTA: No que diz respeito à evolução, não é necessário também esse processo de cada um no contexto do equilíbrio cósmico?

RESPOSTA: Claro que sim. Como podemos admitir que uma pessoa, que teve uma passagem terrível e danosa ao seu semelhante aqui na Terra, depois que desencarna ser recolhida no astral junto com espíritos que aqui fizeram uma caminhada luminosa e que são amantíssimos da paz? A mistura acontece no plano físico, não no plano astral. A Lei Maior criou essas faixas vibratórias justamen-

te para recolher esses espíritos, onde eles passam por um esgotamento energético e emocional, e dali só saem quando estiverem preparados para aceitar determinados procedimentos em acordo com a Lei da Evolução. Enquanto não aceitarem vão continuar ali, como numa prisão.

PERGUNTA: O senhor acredita que a Terra seja um planeta de provas?

RESPOSTA: Não. Acredito que este planeta é muito abençoado, porque, até onde sabemos, até onde a ciência conseguiu nos mostrar até agora, não existe outro planeta habitado por perto, se existe, está muito distante. Se os outros não têm esse lado material, o nosso é um planeta privilegiado.



PERGUNTA: O senhor possui uma obra literária umbandista na qual retrata essa questão. Fale sobre o livro “O Guardiã da Meia-Noite”, que hoje já se tornou um ícone no que diz respeito à questão dos guardiões, da magia dos Exus.

RESPOSTA: O Guardiã da Meia-Noite tornou-se de fato um referencial; acredito ter sido o primeiro livro publicado que aborda de forma tão clara o transe evolutivo de um espírito após a sua queda, sua regressão consciencial. Esse livro retrata a história de um espírito que traz em si um poder muito grande mas que, por razões que são bem descritas, ele acabou indo parar na faixa negativa, e de lá teve coragem de se reerguer, coragem de admitir seu erro, sua culpa, e iniciar o seu processo de subida vibracional, não física. Ele é o guardião de um mistério. O mistério da passagem. A meia-noite nada mais é do que a passagem, ele é um guardião de passagem, assim como existem outros guardiões, de outros campos. São irradi-

dores de mistério e têm o poder de agregar espíritos ao mistério deles, e esses espíritos passam a ser manifestadores desses mistérios e se apresentam com o nome deles.

PERGUNTA: Essa obra o senhor considera uma psicografia da Umbanda?

RESPOSTA: É uma psicografia e tem um mentor espiritual responsável por ela, que é o Pai Benedito de Aruanda. Pai Benedito disse que esse trabalho era o início, a abertura para as psicografias dentro da Umbanda num sentido literário, criando uma literatura com valores umbandistas, personagens que se manifestam dentro da Umbanda e que muitos outros autores se somariam a isso posteriormente, e isso eu já vi acontecer.



PERGUNTA: Quais as últimas palavras que o senhor deixa aos nossos leitores no sentido da conscientização do verdadeiro atributo de Exu?

RESPOSTA: Peço aos leitores que meditem sobre isso: O Exu possui uma característica dupla: tanto pode ser ativado para abrir como para fechar os caminhos. O que as pessoas precisam entender é que Exu é neutro, o responsável pelos atos é quem os pratica. Que cada um use o Mistério Exu em seu benefício e de seu semelhante, nunca para prejudicar o próximo. Assim, estará ajudando na evolução do próprio Exu, tirando seu negativismo, e comecem a resgatá-lo, pois ele é preciosíssimo para a Umbanda, é o Mistério da Esquerda, é indispensável, não podemos ficar sem a Entidade Exu na Umbanda, e não podemos permitir que as pessoas usem seu poder duplo para acertar contas terrenas, porque estarão contrariando a evolução e tudo retornará a elas, com toda certeza."



CAPÍTULO
02



MISTÉRIO EXU

POR ALEXANDRE CUMINO



O “Mistério Exu” se assenta no elemento por ele manipulado, que é o vigor.

Foi trazido da África como Orixá e logo se destacou como o mensageiro dos outros Orixás, pois vitaliza a atuação dos demais, tem na África como símbolo um falo ereto, representando sua qualidade. Na Umbanda tem como símbolo o tridente, que representa sua atuação positiva, negativa e neutralizadora das demais. São aqui entidades espirituais reencarnantes que dentro da lei maior sabem como lidar com este Orixá, que se torna de trato delicado devido à dualidade, na qual nós nos entregamos muitas vezes pedindo uma guerra entre nações para atingir uma situação de “paz” pessoal.

Exus de lei entram na Umbanda justamente para refrear este instinto negativo que aflora em muitos de nós. Assim este mistério é utilizado por aqueles que no astral são



verdadeiros guardiões formando ordens de milícias que visam proteger os templos, como guardas e soldados. Os penitentes confessos do astral, aqueles que reconheceram ter “caído” por culpa própria encontram no mistério Exu uma força maior para sua recondução e para levar luz às trevas. Como tronos reconhecemos sete Exus maiores que são vitalizadores dos sentidos da vida ao qual estão ligados, como:

EXU GUARDIÃO DOS CRISTAIS (FÉ);

EXU GUARDIÃO DOS MINERAIS (AMOR);

EXU GUARDIÃO DOS VEGETAIS (CONHECIMENTO);

EXU GUARDIÃO DO FOGO (JUSTIÇA);

EXU GUARDIÃO DO AR (LEI);

EXU GUARDIÃO DA TERRA (EVOLUÇÃO);

EXU GUARDIÃO DA ÁGUA (GERAÇÃO).

Assim entendemos que são manipuladores destes mistérios de Deus, o que não tem nada a ver com "tronos invertidos" ou maléficos, nos encontramos hoje em uma realidade na qual as religiões oficiais fizeram questão de "transformar" as divindades das culturas anteriores (págãs) em seus demônios particulares, para terem mais força em dizimar a fé nas deidades naturais antes cultuadas...Inclusive disseminando a idéia de que todos praticavam o sacrifício humano, que é um crime uma barbárie. E foi assim que as cúpulas religiosas criaram um "coisa ruim" com chifres (um símbolo de poder pagão da antiguidade) e rabo (a força animal sobre humana a favor do homem nas culturas antigas). Próprio das épocas em que tudo era aplicado pela teoria do medo e dogma, felizmente hoje tais teorias caem em terra e podemos tirar nossas próprias conclusões a cerca do bem e do mal.



CAPÍTULO
03

OFERENDAS AOS 7 EXUS GUARDIÕES MAIORES



As oferendas que seguem são para os Sete Exus Guardiões Maiores em nosso planeta e realidade humana, são os Sete Guardiões das Sete Vibrações ou se preferir das Sete Linhas e dos 14 Orixás Maiores. São os Sete Guardiões que se assentam nas sete vibrações emanadas pelo Trono Mehór ou Orixá Exu. Estes Guardiões Maiores não são espíritos, ao oferecê-los não estamos nos relacionando com uma entidade e sim com um mistério da criação. São os

Sete Tronos intermediários do Trono Exu (A Divindade Mehór) para as Sete Irradiações Divinas, nas quais se assenta o mistério Sete Linhas de Umbanda. Não há contra indicações para estas oferendas, todos podem e devem realizá-las. O objetivo de fazer estas oferendas é para Vitalizar certo sentido da vida (fé, amor, conhecimento, Justiça, lei, evolução e geração) e desvitalizar nossos desequilíbrios nestes mesmos sentidos (ilusão e fanatismo; ciúmes e ódio;



soberbia e ignorância; arrogância e injustiça; permissividade e desordem; involução e apatia; paralisia e esterilidade). Da mesma forma quando oferendamos um mistério da fé cortamos e anulamos todas as demandas de esquerda neste sentido. Ao oferecer o Guardiã da Fé recomendamos antes fazer um agrado a Oxalá (flores, frutas, bebida e velas), antes

de oferecer o Guardiã do Amor fazer um agrado para Oxumaré, conhecimento com Oxóssi, lei com Ogum, Justiça com Xangô, evolução com Obaluayê e geração com Omulú.

Em algumas destas oferendas há a presença de carne animal, não confundir a presença de carne animal com sacrifício animal. O uso de coração de galinha, co-

ração de boi e outros se dá pelo fato de que este elemento (a carne) absorve para si tudo o que pode ter sido usado em um provável trabalho de “Magia Negativa” com sacrifício animal e outros. Aqui a carne é um elemento ritualístico, muito diferente de sacrifício animal. Caso não queira colocar a carne é uma opção válida, no entanto pode-se privar de algo que só ela

poderia propiciar enquanto elemento mágico-ritualístico. E claro apenas para lembrar esta oferenda não será “comida” por exu e sim manipulada em nosso favor.

Alexandre Cumino



Pense bem antes de imprimir!



Umbanda
EAD

OFERENDA AO SENHOR EXU GUARDIÃO DOS CRISTAIS

1. Acender sete velas bicolores preta e branca e dispô-las em círculo.
2. Colocar, dentro do círculo de velas, sete limões partidos em quatro partes. Mas não separadas.
3. Partir um abacaxi verde em sete rodela com a casca e coloca-las dentro do círculo de velas.
4. Após isso feito, evoca-se o Senhor Exu Guardião dos Cristais dessa forma:

“Senhor Exu Guardião dos Cristais, mistério natural que lida com os aspectos religiosos do divino Trono da Fé e dos Senhores Orixás Oxalá e Oyá, eu o evoco, saúdo e reverencio através des-

sa sua oferenda ritual. E peço que cesse sua atuação negativa e desvitalizadora do meu sentido da Fé e de minha religiosidade, assim como que faça cessar todas as atuações negativas originadas em função de minhas falhas, erros e pecados. Também vos peço que passe a atuar no sentido de ajudar-me na retificação deles e no meu reajustamento íntimo e reequilíbrio mental, emocional e físico, pois só assim retomarei à linha reta e cristalina da minha evolução espiritual. Salve, Senhor Exu Guardião dos Cristais!

Peço sua licença para me retirar, confiante de que serei auxiliado pelo Senhor e por todos os membros de sua hierarquia natural”.

Após dizer tudo isso, dar sete passos para trás com os olhos voltados para o solo, sendo que o primeiro passo



deve ser dado com o pé esquerdo, e quando der o sétimo passo, deve virar-se e ir embora sem olhar para trás. Não deve se passar pelo local antes de sete dias, pois nesse período estará acontecendo a atuação reajustadora e cármica do Senhor Exu Guardião dos Cristais, da fé e da religiosidade dos seres.



OFERENDA RITUAL AO SENHOR EXU GUARDIÃO DOS MINERAIS

1. Acender e firmar sete velas brancas, sete velas pretas e sete velas vermelhas, amarradas três a três, sendo uma de cada cor e dispostas em círculo.
2. Colocar dentro de um alguidar de barro um coração de boi e em volta dele, sete maçã verdes partidas ao meio.
3. Derramar do lado de fora do círculo de velas uma garrafa de pinga e outra de champanhe rosé.
4. Após isso feito, evoca-se o Senhor Exu Guardião dos Minerais dessa forma:

“Senhor Exu Guardião dos Minerais, mistério natural que lida com os aspectos negativos do Trono do Amor e dos Orixás Oxum e Oxumaré, eu o evoco, saúdo e reverencio através dessa oferenda



da ritual. E peço que cesse sua atuação negativa, desvitalizadora e punitiva do meu sentido do amor, da concepção e da agregação, assim como que faça cessar todas as atuações negativas originadas em função de minhas falhas, erros e pecados cometidos por mim nesse sentido da Vida. Também vos peço que passe a atuar no sentido de ajudar-me a retificá-los e a reajustar-me intimamente, assim como ajude-me no meu reequilíbrio mental, emocional e físico, pois só assim retornarei à linha reta e mineral de minha evolução espiritual. Salve, Senhor Exu Guardião dos Minais! Peço sua licença para retirar-me, confiante de que serei auxiliado pelo Senhor e por todos os membros de sua hierarquia natural”.

A seguir retira-se dando sete passos para trás, começando com o pé esquerdo...

OFERENDA AO SENHOR EXU GUARDIÃO DOS VEGETAIS

1. Acender sete velas pretas, sete velas verde-escuro e sete velas brancas, dispostas num triângulo cujo vértice, invertido, fique de frente para as pessoas que estiver firmando-as. Nesse vértice coloca-se as sete velas pretas amarradas com uma fita vermelha; no vértice superior à esquerda, firma-se as sete velas verdes amarradas com uma fita preta; e no vértice à direita firma-se as sete velas brancas amarradas com uma fita verde-escuro.
2. Colocar no centro do triângulo de velas um mamão macho verde aberto ao meio.
3. Colocar em volta do mamão sete cubos de carne bovina.
4. Derramar metade de um garrafa de pinga em volta



do triângulo e depois colocá-la na frente das velas pretas, dentro dele.

5. Após isso feito, evocar o Senhor Exu Guardião dos Vegetais dessa forma:

“Senhor Exu Guardião dos Vegetais, mistério natural que lida com os aspectos negativo Trono do Conhecimento e dos Orixás Oxóssi e Obá, eu o evoco, saúdo e reverencio através dessa sua oferenda ritual e peço que cesse sua ação negativa e desvitalizadora e punitiva do meu sentido do conhecimento, raciocínio e do aprendizado, assim como que faça cessar todas as atuações negativas originadas em função de minhas falhas, erros e pecados, cometidos por mim nesse sentido da Vida. Também vos peço que passe a atuar no sentido de ajudar-me a retificá-los e a reajustar-me intimamente, e também ajude-me

no meu equilíbrio mental, emocional e físico, pois só assim retomarei à linha reta e cristalina da minha evolução espiritual. Salve, Senhor Exu Guardião dos Vegetais!

Peço sua licença para me retirar, confiante de que serei auxiliado pelo Senhor e por todos os membros de sua hierarquia natural”.

A seguir retira-se dando sete passos para trás, começando com o pé esquerdo...



OFERENDA AO SENHOR EXU GUARDIÃO DO FOGO

1. Acender sete velas vermelhas e sete velas pretas e distribuí-las num círculo, de tal forma que fiquem intercaladas.
2. Colocar quarenta e nove corações de ave (frango ou galinha) em sete pratos, sendo sete corações em cada um.
3. Colocar sete pimentas em cada um dos pratos (de papelão, plástico ou alguidar de barro).
4. Derramar em volta do círculo de velas um pouco de vinho tinto seco, e o resto na garrafa deve ser colocado no centro dos sete pratos com os corações de ave e as pimentas.
6. Após isso feito, evocar o Senhor Exu Guardião do

Fogo dessa forma:

“Senhor Exu Guardião do Fogo, mistério natural que lida com os aspectos negativos do Trono da Justiça e dos Orixás Xangô e Egunitá, eu o evoco, saúdo e reverencio através dessa oferenda ritual e peço que cesse sua ação negativa e desvitalizadora e punitiva do meu sentido da justiça, do equilíbrio e da razão, assim como que faça cessar todas as atuações negativas originadas em função de meus erros, falhas e pecados, cometidos por mim nesse sentido da Vida. Também vos peço que passe a atuar no sentido de ajudar-me a retificá-los e a reajustar-me intimamente, e também ajude-me no meu reequilíbrio mental, emocional e físico, pois só assim retomarei à linha reta ígnea da minha evolução espiritual. Salve,



Senhor Exu Guardião do Fogo!

Peço sua licença para me retirar, confiante de que serei auxiliado pelo Senhor e por todos os membros de sua hierarquia natural”.

5. A seguir retira-se dando sete passos para trás, começando com o pé esquerdo...



OFERENDA AO SENHOR EXU GUARDIÃO DA TERRA

1. Acender e firmar sete velas brancas e sete velas pretas em círculo, intercaladas.
2. Colocar no centro do círculo de velas, um alguidar de barro com um pedaço de carne de porco.
3. Abrir uma garrafa de pinga e contornar com ela o círculo de velas, depositando o resto ao lado do alguidar.
4. Acender sete charutos e dispô-los dentro do círculo.
5. Após isso feito, evocar o Senhor Exu Guardião de Terra dessa forma:

“Senhor Exu Guardião de Terra, mistério que lida com os aspectos negativos da Evolução e dos Orixás Obaluaiyê e Nanã Buruqyê, eu o evoco, saúdo e reverencio através dessa oferenda ritual e



peço-vos que cesse sua ação negativa desvitalizadora e punitiva do meu sentido da evolução, da transformação e do saber, assim que faça cessar todas as atuações negativas originadas em função dos meus erros, falhas e pecados, cometidos por mim nesse sentido da vida, Também vos peço que passe a atuar no sentido de ajudar-me a retificá-los e reajustar-me intimamente, e também ajude-me no meu reequilíbrio mental, emocional e físico, pois só assim retomarei à linha reta telúrica da minha evolução espiritual. Salve, Senhor Exu Guardião da Terra!

Peço sua licença para me retirar, confiante de que serei auxiliado pelo Senhor e por todos os membros de sua hierarquia natural”.

A seguir retira-se dando sete passos para trás, começando com o pé esquerdo...

OFERENDA AO SENHOR EXU GUARDIÃO DA ÁGUA

1. Acender sete velas pretas, sete velas vermelhas e sete velas brancas, firmá-las dessa forma:
 - 1 - círculo interno, feito com as velas pretas, acesas.
 - 2 - círculo por fora do primeiro círculo, feito com as velas vermelhas, acesas.
 - 3 - círculo, feito com as velas brancas acesas, circundando os outros dois internos.
2. Colocar no centro dos círculos de vela um alguidar com dois testículos de boi e um pedaço de fígado, também de boi.
3. Acender sete charutos e colocá-los ao redor do alguidar.
4. Abrir uma garrafa de pinga e derramá-la ao redor dos



círculos de velas.

5. Abrir uma champanhe rosé e colocá-la ao lado do alguidar dentro dos círculos.

6. Após isso feito, evocar o Senhor Exu Guardião da Água dessa forma:

Senhor Exu Guardião da Água, mistério que lida com os aspectos negativos do Trono da Geração e da Criatividade e dos Orixás Yemanjá e Omulu, eu o evoco, saúdo e reverencio e peço que cesse sua atuação negativa desvitlizadora e punitiva do meu sentido da geração, da criatividade e da sexualidade, assim como que faça cessar todas as atuações negativas originadas em função dos erros, falhas e pecados cometidos por mim nesse sentido da Vida. Também vos peço que passe a atuar no sentido de ajudar-me a retificá-los

e reajustar-me intimamente, e também, ajude-me no meu reequilíbrio mental, emocional e físico, pois só assim retomarei à linha reta aquática da minha evolução espiritual. Salve, Senhor Exu Guardião da Água!

Peço sua licença para me retirar, confiante de que serei auxiliado pelo Senhor e por todos os membros de sua hierarquia natural”.

A seguir retira-se dando sete passos para trás, começando com o pé esquerdo...



OFERENDA AO SENHOR EXU GUARDIÃO DO AR

1. Firmar sete velas pretas, sete azul-escuras e sete brancas acesas, formando um triângulo com o vértice voltado para baixo, no qual devem ser firmadas as sete velas pretas. Já no vértice superior, à direita, firma-se as sete velas brancas. No vértice superior esquerdo, firma-se as sete velas azul-escuras.
2. Colocar no centro do triângulo de velas um alguidar com um pedaço de carne bovina e cobri-lo com pimentas vermelhas ardidas.
3. Colocar três charutos acesos dentro do triângulo.
4. Abrir uma garrafa de pinga e derramar um pouco, em cruz, na ponta de cada vértice do triângulo, colocando dentro dele a garrafa com o que sobrar.

5. Após isso feito, evocar o Senhor Exu Guardião do Ar dessa forma:

“Senhor Exu Guardião do Ar, mistério que lida com os aspectos negativos do Trono da Lei, da Ordem e da Retidão, e dos Orixás Ogun e Yansã, eu o evoco, saúdo e reverencio e peço que cesse sua atuação negativa desvitalizadora e punitiva do meu sentido da lei e da ordem, assim como que faça cessar todas as atuações negativas originadas em função dos erros, falhas e pecados cometidos por mim nesse sentido da Vida. Também vos peço que passe a atuar no sentido de ajudar-me a retificá-los e reajustar-me intimamente, e também, que ajude-me no meu reequilíbrio mental, emocional e físico, pois só assim retomarei à linha reta da lei em minha evolução espiritual. Salve,



Senhor Exu Guardião do Ar!

Peço sua licença para me retirar, confiante de que serei auxiliado pelo Senhor e por todos os membros de sua hierarquia natural”.

A seguir retira-se dando sete passos para trás, começando com o pé esquerdo...

Observem que as palavras a serem pronunciadas nas sete evocações são as mesmas, assim como os procedimentos, só mudando no nome dos Tronos, o nome dos Orixás, dos Exus evocados e dos elementos usados. Se isto é assim, é porque estarão sendo evocados Exus Guardiões assentados em níveis vibratórios e em irradiações específicas.

Caso venha a ofendê-los, recomendamos que, antes de sair de casa, firme um triângulo de velas brancas aos Ori-

xás, e no centro dele firme outra vela branca para seu anjo protetor, pedindo-lhe amparo, proteção e guia durante a feitura dessas oferendas. E caso tenha um local onde firmar sua esquerda, que faça também.

Bibliografia:

Livro de Exu – O Mistério Revelado. Rubens Saraceni – Ed. Madras.



Pense bem antes de imprimir!

Umbanda
EAD

ORAÇÃO PARA ORIXÁ EXU E EXU TIRIRI

POR RUBENS SARACENI



Orixá Exu vós que sois a mão esquerda do criador, vós que nos ampara nos caminhos sombrios quando nos encontramos perdidos, vós que nos conduz ao encontro dos nossos pais e mães Orixás, vós que tem nós guiado quando buscamos a luz, vós que sois luz também no nosso caminho neste momento nós o clamamos que acolha nossos pedidos, que estamos enviando, para que haja sempre no nosso caminho espiritual, para que possa nos guiar sempre, no destino nosso traçado pelo divino criador Olorum. Orixá Exu, vós que tem acompanhado os nossos passos e os problemas da vida, vós que tem acompanhado nossa caminhada em prol da religião.

Vós que vê o nosso intimo sem precisar olhar para nós, vós que sabeis das nossas intenções neste momento em nome do nosso criador nós o clamamos que acolham os nossos pedidos, abençoe em nome dele também.

Vós que sois Orixá, vós que serve a lei, vós que serve a



humanidade a partir da esquerda do criador.

Orixá Exu, nós o clamamos neste momento para que ampare-nos nesta caminhada em prol da humanidade, nós que nos irmanamos com os nossos irmãos da esquerda e da direita, nós que estamos no centro nós o clamamos e abençoamos e se hoje aqui estamos homenageando o senhor Exu e Rei Tiriri, nós o clamamos.

Se estamos aqui nesta encruzilhada que simboliza os caminhos que se cruzam na nossa eterna jornada através do senhor Exu Rei Tiriri, nós o clamamos que nos de a sua benção em nome do nosso divino criador Olorum. Que o senhor Exu Rei Tiriri também nos abençoe, nós que viemos homenageá-lo trazendo o que temos de melhor que é o nosso amor pelas nossas esquerdas "SARAVA EXU". LA-ROIÊ EXU (Olhe por nós Exu)
EXU É MOJUBÁ (Exu é forte, nós nos curvamos perante sua força).

SÚPLICA DE EXU EXÚ TIRIRI

SÚPLICA PSICOGRAFADA POR A.J. CASTRO DA CABANA DE LÁZARO.

Sou Exú, Senhor!

Pai, permite que assim Te chame, pois na realidade, Tu és como és, meu Criador.

Formaste-me da poeira ástal, mas... como tudo provém de Ti, sou real e eterno.

Permite Senhor, que eu possa servir-Te nas mais humildes e desprezíveis tarefas criadas pelos Teus humanos filhos. Os homens me tratam de Anjo Decaído, de Povo Traidor e Rei das Trevas, de Gênio do Mal e tudo mais em que encontram palavras para exprimir o seu desprezo por mim, no entanto, nem suspeitam

QUE NADA MAIS SOU QUE O REFLEXO DE SI MESMOS.



Pense bem antes de imprimir!

Umbanda
EAD

Não reclamo, não me queixo porque esta é a Tua vontade. Sou escorraçado, condenado a habitar as profundezas escuras da terra e a trafegar pelas sendas tortuosas da provação.

Sou invocado pela inconsciência dos homens a prejudicar o seu semelhante, sou usado como instrumento para aniquilar aqueles que são odiados, providos pela covardia e maldade humana, sem contudo poder negar-me ou recorrer.

Pelos pensamentos dos inconscientes sou arrastado a exercer a descrença, a confusão e a ignomínia, pois esta é a condição que Tu me impuseste.

Não reclamo Senhor! Mas fico triste por ver Teus filhos, que criaste à Tua imagem e semelhança, serem envolvidos pelos turbilhões de iniquidades que eles mesmo criam, e eu, por Tua lei inflexível, delas tenho que participar. No entan-

to Senhor, na minha infinita pequenez e miséria, como me sinto grande e feliz, quando encontro em algum coração, um oásis de amor e sou solicitado a ajudar na prestação de uma caridade.

Aceito sem queixumes Senhor, a lei que na Tua infinita sabedoria e justiça, me impuseste: a do executor de consciências, mas lamento e sofro mais porque os homens até hoje não conseguiram compreender-me. Peço-Te, ó Pai infinito, que lhes perdoe.

Peço-Te não por mim, pois sei que tenho que completar o ciclo da minha provação, mas por eles, os Teus humanos filhos. Perdoa-os e torna-os bons porque somente através da bondade de seus corações poderei sentir a vibração de Teu amor e a graça do Teu perdão.



EVOCAÇÃO

COMPLETA

MEHOR E MAHOR,

EXU E POMBA-GIRA

ADAPTAÇÃO DA ORAÇÃO DE RUBENS SARACENI,
POR ALEXANDRE CUMINO

Evocamos a Deus, Senhor supremo dos nossos destinos,
nosso Pai Olorum, Zambi, Tupã.

Evocamos a sua Lei Maior e a sua Justiça Divina dentro
do nosso merecimento.

Evocamos o Trono Mehór-iê, Trono Regente e manifesta-
dor do mistério Vitalidade e Vigor.

Evocamos o Trono Mahór-iê, Trono Regente e manifesta-
dor do Mistério Estimulo e Desejo.

Tronos regentes de Mistérios a esquerda do Criador. Nós
vos oferecemos essas velas, cigarros, charutos, moedas e
bebidas, para que as imante e consagre em vossa força
e poder.

Pai Mehór, nós vos pedimos, vitalize e de vigor a nossas
virtudes, desvitalize e desvigore nossos vícios.

Mãe Mahór, nós vos pedimos estimule e desenvolva em
nós o desejo pelas virtudes, desestimule e retire em nós o
desejo pelo vício.



Pater Paô (bater palmas três vezes)

Laroiê Exu, Exu Mojuba!

Puxar por 3 vezes o Charuto e de uma soltada longa .

Pater Paô (bater palmas três vezes)

Laroiê Exu, Exu Mojuba!

Puxa 3 vezes e soltar.

Pater Paô (bater palmas três vezes)

Laroiê Exu, Exu Mojuba!

Puxa 3 vezes e soltar.

Pater Paô (bater palmas três vezes)

Laroiê Pomba Gira, Pomba Gira Mojuba!

Puxar por 3 vezes o Cigarro e soltar.

Pater Paô (bater palmas três vezes)

Laroiê Pomba Gira, Pomba Gira Mojuba!

Puxar por 3 vezes o Cigarro e soltar.

Pater Paô (bater palmas três vezes)

Laroiê Pomba Gira, Pomba Gira Mojuba!

Puxar por 3 vezes o Cigarro e soltar.

Orixá Exu, vos que sois a mão esquerda do Criador, vos que nos ampara nos caminhos sombrios, quando nos encontramos perdidos, vos que nos conduz ao encontro de nossos Pais e Mães Orixás, vos que nos tem guiado quando buscamos a luz, vos que sois luz também nos nossos caminhos.

Neste momento nós vos clamamos, que acolha nossos pedidos, que estamos enviando, para que possa nos guiar sempre, no destino nosso, traçado pelo nosso Divino Criador Olorum.

Orixá Exu, vos que tem acompanhado nossos passos e os problemas de nossas vidas, nossas duvidas e preocupações.

Vos que vê nosso intimo sem precisar olhar para nós.

Vos que sabeis de nossas intenções, neste momento em nome do nosso Criador, nós o clamamos, que acolha nos-



sos pedidos e que abençoe em nome do Criador, também.
Nos dê força e determinação para irmos de encontro a
nossa missão e destino, força e determinação para reali-
zarmos nossa tarefa aqui na terra, força e determinação
para vencermos a todas as demandas em nossas vidas.

Salve os 7 Guardiões Maiores a esquerda do Criador!
Salve as 7 Guardiãs Maiores a esquerda do Criador!

Salve Exu Guardião dos Cristais!

Vitalize em nós a Fé e desvitalize a ilusão

Salve Exu Guardião dos Minerais!

Vitalize em nós o Amor e desvitalize o desamor

Salve Exu Guardião dos Vegetais!

Vitalize em nós o conhecimento e desvitalize a ignorância.

Salve Exu Guardião do Fogo!

Vitalize em nós o equilíbrio e desvitalize o desequilíbrio.

Salve Exu Guardião do Ar!



Vitalize em nós a Lei e a Ordenação, desvitalize a desordem mental e material, abrindo, assim, nossos caminhos.

Salve Exu Guardião da Terra!

Vitalize em nós a evolução, desvitalize a involução

Salve Exu Guardião da Água!

Vitalize em nós a Geração, desvitalize a esterilidade.

Salve Pomba Gira Guardiã dos Cristais!

Estimule em nós a religiosidade, desestimule o fanatismo.

Salve Pomba Gira Guardiã dos Minerais!

Estimule em nós a alegria, desestimule as tristezas.

Salve Pomba Gira Guardiã dos Vegetais!

Estimule em nós a determinação, desestimule a indeterminação.

Salve Pomba Gira Guardiã do Fogo!

Estimule em nós o senso de justiça, desestimule a injustiça.

Salve Pomba Gira Guardiã do Ar!

Estimule em nós o senso de direção, desestimule a falta



de direção

Salve Pomba Gira Guardiã da Terra!

Estimule em nós a decantação de nossos erros e falhas,
desestimule sua ação sobre nós

Salve Pomba Gira Guardiã da Água!

Estimule em nós a vontade de viver, desestimule o desânimo pela vida.

Se algum trabalho de magia negativa, alguma demanda, praga ou maldição foi feita contra mim em algum dos seus campos, que seja anulada, se algum dos seus mistérios se encontram ativos de forma negativa contra mim que seja anulado também e se ainda alguma entidade, espírito ou qualquer outro elemento mágico vivo e ativo dentro de vosso mistério, força e poder estiver atuando contra mim ou contra meu campo de atuação que seja recolhido ao seu campo original e as ordens e determinações, mágicas, que desencadearam esta ação, sejam anuladas nas telas planetárias e no mental deu quem as desencadeou.

Salve a todos Vos, que lidam com os aspectos negativos e punitivos de nossos Pais e Mães Orixás.

Salve Vos, que lidam com os aspectos negativos e punitivos de Pai Oxalá e Mãe Oyá-Tempo (Logunãn)!

Salve Vos, que lidam com os aspectos negativos e punitivos de Mãe Oxum e Pai Oxumaré!

Salve Vos, que lidam com os aspectos negativos e punitivos de Pai Oxóssi e Mãe Obá!

Salve Vos, que lidam com os aspectos negativos e punitivos de Pai Xangô e Mãe Yansã!

Salve Vos, que lidam com os aspectos negativos e punitivos de Pai Ogum e Mãe Egunitá!

Salve Vos, que lidam com os aspectos negativos e punitivos de Pai Obaluayê e Mãe Nanã Buroquê!

Salve Vos, que lidam com os aspectos negativos e punitivos de Mãe Yemanjá e Pai Omulu!



Peço que cesse vossa ação negativa, desvitalizadora e punitiva dos meus 7 sentidos da vida.

Peço que cesse vossa ação negativa desestimuladora e punitiva dos meus 7 sentidos da vida.

Façam cessar todas as atuações negativas originadas em função de minhas falhas, de meus erros, e pecados cometidos em cada um dos 7 sentidos de minha vida.

Também vos peço que passe a atuar no sentido de ajudar-me a retifica-los e a reajustar-me intimamente e ajudar-me no meu reequilíbrio mental, emocional e físico, pois só assim retornarei a linha reta em minha evolução espiritual, para tanto me ofereço como instrumento da Lei Maior e da Justiça Divina em vosso campo de atuação e como instrumento vosso no campo da Lei Maior e da Justiça Divina.

Pausa – concentre-se em seu Exu e Pomba Gira.



Meu Guardião e Minha Guardiã, Senhor Exu e Senhora Pombagira, atuantes em nossas vidas, nós vos oferecemos este trabalho que hoje aqui irá se realizar e peço a Vos ainda que ilumine minhas trevas interiores, que pela esquerda absorvam o negativismo do meu embaixo, neutralizando meus traumas, fobias e desequilíbrios emocionais, ocultos em meu inconsciente emocional ou mesmo manifestos em meu consciente racional.

Afastem de minha vida o inimigo, afaste a mentira, afaste o enganador, afaste o mau, afaste de minha vida os eguns e Kiumbas, espíritos ainda ligados ao mau.

Exu e Pomba Gira nós os agradecemos, agradecemos e agradecemos!!!

Salve Mehór!

Salve Mahór!

Laroie Exu, Exu Mojuba!



Laroie Pomba Gira, Pomba Gira Mojuba!

Laroie Exu Mirim, Exu Mirim Mojuba!

Salve a caminhada de Exu, Pomba Gira e Exu Mirim!

Obs.: Trono Mehor – yê é o Trono humanizado como Orixá Exu e doador da energia, força e poder manipulados pelas entidades Exu dentro da Umbanda.

Trono Mahor – yê é o Trono humanizado de forma desconhecida pela cultura nagô-yorubá de Orixá, Trono doador da energia, força e poder manipulados pelas entidades no grau de Pomba-gira dentro da Umbanda.

Esta oração é uma síntese de todas as orações de Exu recebidas por Rubens Saraceni, aqui utilizadas para firmeza e assentamento da força, bem como para Cultos Coletivos de Exu, ensinados dentro dos cursos de Sacerdócio de Umbanda Sagrada, por Alexandre Cumino.



Pense bem antes de imprimir!

Umbanda
EAD

CAPÍTULO
06

ERVAS DE EXU



Esta é uma lista de ervas que recebi pela Internet, independente da fonte original, a nós desconhecida, reconheço a mesma como uma boa fonte de pesquisa e orientação. A quem queira se aprofundar no estudo das Ervas recomendo o Curso de Ervas Virtual, com nosso irmão e Sacerdote de Umbanda Adriano Camargo.

AMENDOEIRA: Seus galhos são usados nos locais em que o homem exerce suas atividades lucrativas. Na medicina caseira, seus frutos são comestíveis, porém em grande quantidades causam diarreia de sangue. Das sementes fabrica-se o óleo de amêndoas, muito usado para fazer sabonetes por ter efeitos emolientes, além de amaciar a pele.

AMOREIRA: Planta que armazena fluidos negativos e os solta ao entardecer; é usada pelos sacerdotes no culto a Eguns. Na medicina caseira, é usada para debelar as



inflamações da boca e garganta.

ANGELIM-AMARGOSO: Muito usado em marcenaria, por tratar-se de madeira de lei. Nos rituais, suas folhas e flores são utilizadas nos abô dos filhos de Nanã, e as cascas são utilizadas em banhos fortes com a finalidade de destruir os fluidos negativos que possam haver, realizando um excelente descarrego nos filhos de Exu. A medicina caseira indica o pó de suas sementes contra vermes. Mas cuidado! Deve ser usada em doses pequenas.

AROEIRA: Nos terreiros de Candomblé este vegetal pertence a Exu e tem aplicação nas obrigações de cabeça, nos sacudimentos, nos banhos fortes de descarrego e nas purificações de pedras. É usada como adstringente na medicina caseira, apressa a cura de feridas e úlceras, e resolve casos de inflamações do aparelho genital. Também é de grande eficácia nas lavagens genitais.

ARREBENTA CAVALO: No uso ritualístico esta erva é empregada em banhos fortes do pescoço para baixo, em hora aberta. É também usado em magias para atrair simpatia. Não é usada na medicina caseira.

ARRUDA: Planta aromática usada nos rituais porque Exu a indica contra maus fluidos e olho-grande. Suas folhas miúdas são aplicadas nos ebori, banhos de limpeza ou descarrego, o que é fácil de perceber, pois se o ambiente estiver realmente carregado a arruda morre. Ela é também usada como amuleto para proteger do mau-olhado. Seu uso restringe-se à Umbanda. Em seu uso caseiro é aplicada contra a verminose e reumatismos, além de seu sumo curar feridas.

AVELÓS – FIGUEIRA-DO-DIABO: Seu uso se restringe a purificação das pedras do orixá antes de serem levadas ao assentamento; é usada socada. A medicina



caseira indica esta erva para combater úlceras e resolver tumores.

Azevinho: Muito utilizada na magia branca ou negra, ela é empregada nos pactos com entidades. Não é usada na medicina popular.

BARDANA: Aplicada nos banhos fortes, para livrar o sacerdote das ondas negativas e eguns. O povo utiliza sua raiz cozida no tratamento de sarnas, tumores e doenças venéreas.

BELADONA: Nas cerimônias litúrgicas só tem emprego nos sacudimentos domiciliares ou de locais onde o homem exerça atividades lucrativas. Trabalhos feitos com os galhos desta planta também provocam grande poder de atração. Pouco usada pelo povo devido ao alto princípio ativo que nela existe. Este princípio dilata a pupila e diminui

as secreções sudorais, salivares, pancreáticas e lácteas.

BELDROEGA: Usada na purificação das pedras de Exu. O povo utiliza suas folhas, socadas, para apressar cicatrizações de feridas.

BRINCO-DE-PRINCESA: É planta sagrada de Exu. Seu uso se restringe a banhos fortes para proteger os filhos deste orixá. Não possui uso popular.

CABEÇA-DE-NEGO: No ritual a rama é empregada nos banhos de limpeza e o bulbo nos banhos fortes de descarrego. Esta batata combate reumatismo, menstruações difíceis, flores brancas e inflamações vaginais e uterinas.

CAJUEIRO: Suas folhas são utilizadas pelo axogun para o sacrifício ritual de animais quadrúpedes. Em seu uso ca-



seiro, ele combate corrimentos e flores brancas. Põe fim a diabetes. Cozinhar as cascas em um litro e meio de água por cinco minutos e depois fazer gargarejos, põe fim ao mau hálito.

CANA-DE-AÇÚCAR: Suas folhas secas e bagaços são usadas em defumações para purificar o ambiente antes dos trabalhos ritualísticos, pois essa defumação destrói eguns. Não possui uso na medicina caseira.

CARDO-SANTO: Essa planta afugenta os males, propicia o aparecimento do perdido e faz cair os vermes do corpo dos animais. Na medicina caseira suas folhas são empregadas em oftalmias crônicas, enquanto as raízes e hastes são empregadas contra inflamações da bexiga.

CATINGUEIRA: É muito empregada nos banhos de descarrego. Seu sumo serve para fazer a purificação das

pedras. Entretanto, não deve fazer parte do axé de Exu onde se depositam pequenos pedaços dos axé das aves ou bichos de quatro patas. Na medicina caseira ela é indicada para menstruações difíceis.

CEBOLA-CENCÉM: Essa cebola é de Exu e nos rituais seu bulbo é usado para os sacudimentos domiciliares. É empregada da seguinte maneira : corta-se a cebola em pedaços miúdos e, sob os cânticos de Exu, espalha-se pelos cantos dos cômodos e embaixo dos móveis; a seguir, entoe o canto de Ogum e despache para Exu. Este trabalho auxilia na descoberta de falsidades e objetos perdidos. O povo utiliza suas folhas cozidas como emoliente.

CUNANÃ: Seu uso restringe-se aos banhos de descarrego e limpeza. Substituiu em parte, os sacrifícios a Exu. A medicina caseira indica os galhos novos desta planta para curar úlceras.



ERVA-PREÁ: Empregada nos banhos de limpeza, descarrego, sacudimentos pessoais e domiciliares. O povo usa o chá desta erva como aromatizante e excitante. Banhos quentes deste chá melhoram as dores nas articulações, causadas pelo artrismo.

FACHEIRO-PRETO: Aplicada somente nos banhos fortes de limpeza e descarrego. Na medicina caseira, ela é utilizada nas afecções renais e nas diarréias.

FEDEGOSO CRISTA-DE-GALO: Esta erva é utilizada em banhos fortes, de descarrego, pois é eficaz na destruição de Eguns e causadores de enfermidades e doenças. Seus galhos envolvem os ebó de defesa. Com flores e sementes desta planta é feito um pó, o qual é aplicado sobre as pessoas e em locais; é denominado "o pó que faz bem". Na medicina caseira atua com excelente regulador feminino. Além de agir com grande eficácia sobre erisipe-

las e males do fígado. É usada pelo povo, fazendo o chá com toda erva e bebendo a cada duas horas uma xícara.

FEDEGOSO: Misturada a outras ervas pertencentes a Exu, o fedegoso realiza os sacudimentos domiciliares. É de grande utilidade para limpar o solo onde foram riscados os pontos de Exu e locais de despacho pertencentes ao deus da liberdade.

FIGO BENJAMIM: Erva usada na purificação de pedras ou ferramentas e na preparação do fetiche de Exu. É empregada também em banhos fortes nas pessoas obediadas. No uso popular, suas folhas são cozidas para tratar feridas rebeldes e debelar o reumatismo.

FIGO DO INFERNO: Somente as folhas pertencentes a este vegetal são de Exu. Na liturgia, ela é o ponto de concentração de Exu. Não possui uso na medicina popular.



FOLHA DA FORTUNA: É empregada em todas as obrigações de cabeça, em banhos de limpeza ou descarrego e nos abôs de quaisquer filhos-de-santo. Na medicina caseira é consagrada por sua eficácia, curando cortes, acelerando a cura nas cicatrizações, contusões e escoriações, usando as folhas socadas sobre os ferimentos. O suco desta erva, puro ou misturado ao leite, ameniza as conseqüências de tombos e quedas.

JUÁ – JUAZEIRO: É usada para complementar banhos fortes e raramente está incluída nos banhos de limpeza e descarrego. Seus galhos são usados para cobrir o ebó de defesa. A medicina caseira a indica nas doenças do peito, nos ferimentos e contusões, aplicando as cascas, por natureza, amargas.

JUREMA PRETA: Tanto na Umbanda quanto no Candomblé, a Jurema Preta é usada nos banhos de descar-

rego e nos ebó de defesa. O povo a indica no combate a úlceras e cancos, usando o chá das cascas.

JURUBEBA: Utilizada em banhos preparatórios de filhos recolhidos ao ariaxé. Na medicina caseira, o chá de suas folhas e frutos propiciam um melhor funcionamento do baço e fígado. É poderoso desobstruente e tônico, além de prevenir e debelar hepatites. Banhos de assentos mornos com essa erva propiciam melhores às articulações das pernas.

LANTERNA CHINESA: Utilizada em banhos fortes para descarregar os filhos atacados por eguns. Suas flores enfeitam a casa de Exu. Popularmente, é usada como adstringente e a infusão das flores é indicada para inflamação dos olhos.

LARANJEIRA DO MATO: Seu uso se restringe a ba-



nhos fortes, de limpeza e descarrego. Na medicina caseira ela atua com grande eficácia sobre as cólicas abdominais e também menstruais.

MAMÃO BRAVO: Planta utilizada nos banhos de limpeza, descarrego e nos banhos fortes. Além de ser muito empregada nos ebó de defesa, sendo substituída de três em três dias, porque o orixá exige que a erva esteja sempre nova. O povo a utiliza para curar feridas.

MAMINHA DE PORCA: Somente seus galhos são usados no ritual e em sacudimentos domiciliares. O povo a indica como restaurador orgânico e tonificador do organismo. Sua casca cozida tem grande eficácia sobre as mordeduras de cobra.

MAMONA: Suas folhas servem como recipiente para arriar o ebó de Exu. Suas sementes socadas vão servir para

purificar o otá de Exu. Não tem uso na medicina popular.

MANGUE CEBOLA: No ritual, a cebola é usada nos sacudimentos domiciliares. Corte a cebola em pedaços miúdos e, entoando em voz alta o canto de Exu, a espalhe pela casa, nos cantos e sob os móveis. Na medicina caseira, a cebola do mangue esmagada cura feridas rebeldes.

MANGUEIRA: É aplicada nos banhos fortes e nas obrigações de ori, misturada com aroeira, pinhão-roxo, cajueiro e vassourinha-de-relógio, do pescoço para baixo. Ao terminar, vista uma roupa limpa. As folhas servem para cobrir o terreiro em dias de abaçá. Na medicina caseira é indicada para debelar diarréias rebeldes e asma. O cozimento das folhas, em lavagens vaginais, põe fim ao corrimento.

MANJERIOBA: Utilizada nos banhos fortes, nos des-



carregos, nas limpezas pessoais e domiciliares e nos sacudimentos pessoais, sempre do pescoço para baixo. O povo a indica como regulador menstrual, beneficiando os órgãos genitais. Utiliza-se o chá em cozimento.

MARIA MOLE: Aplicada nos banhos de limpeza e descarrego, muito procurada para sacudimentos domiciliares. O povo a indica em cozimento nas dispepsias e como excelente adstringente.

MATA CABRAS: Muito utilizado para afugentar eguns e destruir larvas astrais. As pessoas que a usam não devem tocá-la sem cobrir as mãos com pano ou papel, para depois despachá-la na encruzilhada. O povo indica o cozimento de suas folhas e caules para tirar dores dos pés e pernas, com banho morno.

MATA PASTO: Seus galhos são muito utilizados nos ba-

nhos de limpeza, descarrego, nos sacudimentos pessoais e domiciliares. O povo a indica contra febres malignas e incômodos digestivos.

MUSSAMBÊ DE CINCO FOLHAS: Obs.: Sejam eles de sete, cinco, ou três folhas, todos possuem o mesmo efeito, tanto nos trabalhos rituais, quanto na medicina caseira. Esta erva é utilizada por seus efeitos positivos e por serem bem aceitas por Exu no ritual de boas vindas. Na medicina caseira é excelente para curar feridas.

ORA-PRO-NOBIS: É erva integrante do banho forte. Usada nos banhos de descarrego e limpeza. É destruidora de eguns e larvas negativas, além de entrar nos assentamentos dos mensageiros Exus. No uso caseiro, suas folhas atuam como emolientes.

PALMEIRA AFRICANA: Suas folhas são aplicadas nos



banhos de descarrego ou de limpeza. Não possui uso na medicina caseira.

PAU D'ALHO: Os galhos dessa erva são utilizados nos sacudimentos domiciliares e em banhos fortes, feitos nas encruzilhadas, misturadas com aroeira, pinhão branco ou roxo. Na encruzilhada em que tomar o banho, arrie um mi-ami-ami, oferecido a Exu, de preferência em uma encruzilhada tranqüila. Na medicina caseira ela é usada para exterminar abscessos e tumores. Usa-se socando bem as folhas e colocando-as sobre os tumores. O cozimento de suas folhas, em banhos quentes e demorados, é excelente para o reumatismo e hemorróidas.

PICÃO DA PRAIA: Não possui uso ritualístico. A medicina caseira o indica como diurético e de grande eficácia nos males da bexiga. Para isso utilize-o sob a forma de chá.

PIMENTA DARDA: “Aplicada em banhos fortes e nos assentamentos de Exu. Na medicina caseira, suas sementes em infusão são anti-helmínticas, destruindo até ameba.

PINHÃO BRANCO: Aplicada em banhos fortes misturadas com aroeira. Esta planta possui o grande valor de quebrar encantos e em algumas ocasiões substitui o sacrifício de Exu. Suas sementes são usadas pelo povo como purgativo. O leite encontrado por dentro dos galhos é de grande eficácia colocado sobre a erisipela. Porém, deve-se Ter cuidado, pois esse leite contém uma terrível nódoa que inutiliza as roupas.

PINHÃO CORAL: Erva integrante nos banhos fortes e usadas nos de limpeza e descarrego e nos ebó de defesa. Na medicina caseira o pinhão coral trata feridas rebeldes e úlceras malignas.



PINHÃO ROXO: No ritual tem as mesmas aplicações descritas para o pinhão branco. É poderoso nos banhos de limpeza e descarrego, e também nos sacudimentos domiciliares, usando-se os galhos. Não possui uso na medicina popular.

PIXIRICA – TAPIXIRICA: No ritual faz parte do axé de Exu e Egun. Dela se faz um excelente pó de mudança que propicia a solução de problemas. O pó feito de suas folhas é usado na magia maléfica. Na medicina caseira ela é indicada para as palpitações do coração, para a melhoria do aparelho genital feminino e nas doenças das vias urinárias.

QUIXAMBEIRA: É aplicada em banhos de descarrego e limpeza para a destruição de eguns e ao pé desta planta são arriadas obrigações a Exu e a Egun. Na medicina caseira, com suas cascas em cozimento, atua como ener-

gético adstringente. Lavando as feridas, ela apressa a cicatrização.

TAJUJÁ – TAYUYA: É usada em banhos fortes, de limpeza ou descarrego. A rama do tajuja é utilizada para circundar o ebó de defesa. O povo a indica como forte purgativo.

TAMIARANGA: É destinada aos banhos fortes, banhos de descarrego e limpeza. É usada nos ebó de defesa. O povo a indica para tratar úlceras e feridas malignas.

TINTUREIRA: Utilizada nos banhos fortes, de limpeza ou descarrego. Bem próximo ao seu tronco são arriadas as obrigações destinadas a Exu. O povo utiliza o cozimento de suas folhas como um energético desinflamatório.

TIRIRICA: Esta plantinha de escasso crescimento apre-



senta umas pequeninas batatas aromáticas. Estas são levadas ao fogo e, em seguida, reduzida a pó, o qual funciona como pó de mudança no ritual. Serve para desocupar casas e, colocadas embaixo da língua, desodoriza o hálito e afasta eguns.

URTIGA BRANCA: É empregada nos banhos fortes, nos de descarrego e limpeza e nos ebó de defesa. Faz parte nos assentamentos. O povo a indica contra as hemorragias pulmonares e brônquicas.

URTIGA VERMELHA: Participa em quase todas as preparações do ritual, pois entra nos banhos fortes, de descarrego e limpeza. É axé dos assentamentos de Exu e utilizada nos ebó de defesa. Esta planta socada e reduzida a pó, produz um pó benfazejo. O povo indica o cozimento das raízes e folhas em chá como diurético.

VASSOURINHA DE BOTÃO: Muito empregada nos sacudimentos pessoais e domiciliares. Não possui uso na medicina popular.

VASSOURINHA DE RELÓGIO: Ela somente participa nos sacudimentos domiciliares. Não possui uso na medicina caseira.

XIQUEXIQUE: Participa nos banhos fortes, de limpeza ou descarrego. São axé nos assentamentos de Exu e circundam os ebó de defesa. O povo indica esta erva para os males dos rins.



CAPÍTULO
07

BEBIDAS E CIGARROS

POR RODRIGO QUEIROZ



“Qual a utilidade e a significância do uso de bebidas alcóolicas dentro da religião por certas entidades? Tenho lido em alguns livros que isso não faz parte da verdadeira Umbanda (as opiniões divergem).

As ervas, banhos e etc. fazem parte do ritual e são benéficos, mas e a bebida e o cigarro?” – Questão enviada por Omar num fórum do Orkut, e respondida por Rodrigo Queiroz.



Salve irmão, belo tópico.

Veja bem, realmente o fumo é usado para manipulação energética.

Mas o Astral já está mudando e ensinando como manipular estes elementos. É o seguinte, o cigarro é interessante que elimine do Templo, pois ele contém o fumo e mais 4.250 drogas, e aí?

No reino vegetal temos ervas de várias propriedades, elas, quando combinadas e ativadas (queimadas), tornam-se grandes conduto-

res energéticos, descarregadores, energizadores e equilibradores. Precisamos ficar o mais próximo possível do natural e fugir o quanto possível dos industriais.

A erva fumo naturalmente contém nicotina, que é prejudicial à saúde. Por isso que as entidades cospem tanto, para evitar ao máximo a ingestão de nicotina, pois é irmãos, eles não levam embora, fica no corpo... Mas o fumo tem uma propriedade e pode ser

substituído por outras ervas.

Então vai uma receitinha, façam charutos para caboclos com as seguintes ervas piladas: sálvia, alfazema, calêndula, e pode ser enrolado na palha, o caboclo aceita sim, esta receita é porreta, e funciona muito mais que um charuto comum.

Para preto velho faça com sálvia, alecrim, folha de café e urucum, para cachimbo. Para Exu troque o cigarro

por charutos ou cigarrilhas, e pomba gira troque o cigarro por cigarrilha; ou melhor, para exu, pile sálvia, cravo vermelho seco e levante, já para pomba gira, sálvia, hibisco e rosa vermelha.

Cabe a nós facilitarmos o trabalho das entidades.

Já no caso da bebida alcoólica, erroneamente acreditam que exu tem que beber, assim como baianos e outras linhas, se for marinheiro então, aí enche a cara, rsrsrs.



A questão é que o elemento etílico têm propriedade densificadora e desagregadora de energias.

É imprescindível o marafo no trabalho de exu, mas não para beber, eles usam para manipulação magística, fica no ponto, lavam os instrumentos, etc. No caso de exu, sua vibração é mais densa, por isso é aconselhável que o médium antes de incorporar passe um

pouco de pinga nas mãos, pés, testa e nuca, logo sentirá sua vibração baixar, facilitando assim a conexão da incorporação.

Se numa determinada situação é preciso derrubar mais a vibração orgânica é onde possivelmente a entidade toma um golinho da pinga, mas é só, nada de festa.

Uma outra função da bebida, muito usada pelas li-

nhas da direita, é usá-la como o Contraste, usado na medicina.

Quando algum problema de ordem física está ocorrendo, então eles magnetizam a bebida, tal como, vinho, água de coco, água, batida... enfim e pedem para o consulente dar um gole, aí eles conseguem visualizar outras coisas no organismo, é como um check up mais apurado.

Mas se tiver preto velho virando garrafas de vinho, baianos matando litros de batida, etc. então meu irmão cai fora...

Umbanda é Luz, e onde não houver bom senso e ética... não tem umbanda.

Um forte abraço a todos e muita luz.



CAPÍTULO
08

LAROYÊ EXU

POR RODRIGO QUEIROZ



- **Salve sua banda Moleque!**

- Salve vossa força Exu!

- **Há há há, então quer dizer que hoje você formou algumas pessoas em Exu? Há há há...**

- (risos) Bem, eu diria que hoje sensibilizei pessoas sobre o que acredito ser correto sobre Exu.

- **Logo percebi moleque, mas fiquei a pensar nuns e outros que saem com aquele papel e se sentem o Exu, há há há...**

- Isso o Sr. que está dizendo.

- **Sabe moleque, eu venho aqui aproveitar que você está com o canal aberto e lhe agradecer por ter tido a coragem de falar de nós assim como fez!**

- Que é isso, senhor? Não me agradeça nada, penso que faço apenas a minha obrigação, afinal é como eu disse, só tenho que agradecer a Exu. Mas como assim, como eu fiz?

- **Ah, desse jeito, sem se preocupar com as pessoas, vestindo mesmo a camisa, ou diria, a capa, há há há.**



- O senhor é muito humorado Exu, e sei que não é o Sr. Exu que me ampara, poderia me dizer o seu nome?

- Não é importante moleque, sou apenas Exu.

- Desculpe, mas aprendi que devo dar comunicação somente quando o espírito se identificar...

- Quer que eu vá embora moleque?

- Não, apenas estou praticando o que entendo como é certo. O senhor pediu para conversar e me sinto no direito de saber com quem converso, ou é errado?

- Eita moleque, como tu é atrevido! Há há há, por isso que falam umas coisas de você por aqui!

- Como assim? De mim? Até nestas bandas falam de mim?

- Há há há, nem imagine.

- O que falam de mim Exu?

- Nada importante moleque...

- Certo, e qual seu nome Exu?

- Moleque, vamos fazer o seguinte, eu falo o que tenho pra

falar e depois eu me revelo, pode ser?

- Certo Exu, mas sinto um cheiro de mata por aqui...

- Há há há...

- Então diga Exu, o que quer?

- Sabe moleque, para nós sempre que alguém se atreve a nos defender, nos alegramos e procuramos dar todo o suporte para que se alcancem os objetivos. Evitando que qualquer ação negativa aconteça, ainda que ela venha, procuramos não permitir que atinja o nosso defensor.

- Imagino Exu (risos), aliás é o mínimo que espero...

- Olha o atrevimento!

- Desculpe, não quero ofender, mas eu diria ao senhor o seguinte, para mim é uma honra poder ter conhecimento e oportunidade de falar sobre vocês o que entendo como correto. Ainda não entendo porque esta cerimônia e agradecimentos. Eu os amo, os reverencio e estimo profundo respeito, e como um dia um Exu me tirou das ilusões da terra e me apresentou esta redentora religião



que é a Umbanda, nada mais justo depois de tanto tempo em que eu ministro curso sobre a religião ter feito um minicurso sobre vocês, que são a razão de nossa segurança, são a força invisível que nos fortalece a fé e estimula em nós os melhores sentimentos para que não nos percamos, enfim, é por aí, assim é que penso...

- Olha moleque, é disso que estou falando, desse jeito amoroso em meio a tantas confusões, conflitos e interesse em torno de nosso nome e força...

- Compreendo Exu, imagino o quanto deve ser difícil o far-do que carregam.

- Não imagina não, nós estamos aqui, prontos a ajudá-los. Não nos interessa a fé que vocês alimentam e tampouco o que são ou deixam de ser na Terra. Para nós são apenas humanos, parceiros nosso e pronto, não temos nenhum interesse com nada. É a vontade do Alto que defendamos vocês e que procuremos conduzi-los à Luz.

- Disso eu sei.

- Eu sei que tu sabe, e é isso que raros entendem. Os indivíduos continuam e por muito tempo continuarão a alimentar em suas mentes vis a ideia de que somos “diabos” afinal, que diabos é esse Diabo que tanto pregam? Sabe moleque, os indivíduos rogam a presença do coisa ruim o tempo todo, e quando a situação complica, é culpa nossa, dos Exus. Não acreditam no que seus pastores, padres, pais-de-santo, orientadores etc. pregam, pois se acreditassem, já teriam se proposto a serem diferentes. Tem aqueles que gritam o nome do coisa ruim o culto inteiro...

- Exu, não penso que é de bom tom falarmos deles e tampouco nesta comunicação...

- Há há há, mas como ia dizendo, nós estamos fadados a ser o aspecto do desequilíbrio que os indivíduos trazem em si para justificarem em nós suas loucuras. Não que eu esteja aqui lamentando, mas escreve isso aí pra essa gente. Que parem de criar tantas teorias e justificativas sobre nós que somente se embasam no próprio umbigo. Por



que é tão difícil entenderem de uma vez por todas que não somos seus funcionários do além, que fazemos e desfazemos o que bem entendem, e que não somos nós o ódio e obsessão que geram entre si. Por que moleque, por quê? Por que, ou até quando, estes pseudo pais e mães-de-santo que tolamente ostentam este nome, como se fosse um grau, que querem dizer ser tão superiores, vão continuar promovendo seus despachos, ebós e tudo mais que criam para acertarem contas com seus desafetos, ou para amarrarem seus objetos de prazer, pois, não me venha falar que é amor, porque eu vejo moleque, estes homens e mulheres que fazem e pedem estes trabalhos estão atrás de garantir o sexo com a pessoa desejada. Há há há, ridículos, cansei de ver homens perdendo o vigor e mulheres secando a vulva, há há há, a Lei é implacável.

- (risos) esta é novidade para mim, Exu, vou contar pro pessoal (risos).

- Conte sim, e diga que foi eu quem falei, há há há, e diga

mais. Diga que nem por suspiro pensem que um dia um Exu aceitou propostas de ação negativa. Diga que nós recebemos todo o desprezo e repúdio gerado pelas mentes presas na ignorância ou por decepções geradas pelos pseudo. Dos ignorantes, temos pena, pois são o que são, ignorantes. Dos pseudo, ahhh, para estes temos um lugar muito especial. A eles guardamos um presente para quando chegarem aqui ou, quando a Lei determinar, em terra mesmo os presentearmos, há há há.

- Parece vingança Exu, estes pseudo também são ignorantes...

- Não é vingança não moleque, é a Lei, o fato é que gosto de aplicar a Lei, só isso, há há há. Engano seu também acreditar que são ignorantes, eles aprenderam o que é o quê, e sabem por intuição também o que é certo ou errado, mas insistem no erro por vaidade e por ganância, e nem percebem que vivem como ridículos ridicularizados se arrastando pelas sarjetas, pois nada conseguem conquistar.



Movimentam dinheiro, mas a Lei se encarrega de fazer sumir, há há há. Enquanto se acham Mestres, Babalaôs, Pais e Mães disso ou daquilo, mal percebem que são escravos dos escravos, há há há.

- Isto é muito sério, né Exu?

- Sim, é sério e não vai mudar tão cedo, disso nós sabemos...

- No que depender de mim, Exu, eu não medirei esforços.

- É moleque, tu é dos nossos, há há há, se ferra, é difamado pelos ignorantes, colocam seu nome em encruzilhada, formigueiro, tronqueira, cupinzeiro, despachos, cova, e tudo que possa imaginar, mas aqui estamos, né moleque?

Proseando com bom humor. ha há há...

- (risos) Nossa Exu, agora me assustou. A coisa tá feia assim pro meu lado? Credo em cruz (risos)...

- Há há há, põe feio nisso moleque, mas tá com medo?

- Não, não, até acho bom que façam estas coisas, assim consigo pôr em prática o que aprendo, hehe, também

gosto de reverter estas “macumbinhas”.

- Há há há, danado de moleque.

- Mas não vamos falar de mim né, Exu? Continue sua prosa, está interessante...

- É por aí moleque, não vou mais me alongar, caso contrário, se prepare para escrever muitas páginas, vamos combinar de um dia fazer isso.

- Por mim...

- Mas não será agora, então é isso que eu queria lhe dizer, que gostamos e te apoiamos.

- Obrigado Exu.

- Vou aproveitar e parabenizar a todos os moços e moças que se formaram em Exu. Há há há, isto é de fato engraçado. Há há há, mas todos estes, recebam nossos agradecimentos e respeito, pois nos respeitam em se permitir ouvir falar de nós, sem maldade e sem tabu. Acreditem, nesta noite, cada um de vocês saiu com mais amizades, há há há... Se é que me entendem, há há há. Saibam que o



conhecimento é que os conduzirá sempre, então, com bom senso, nunca deixem de buscar o saber e, sempre que algum atrevido quiser falar de nós como você, então lá estarão muitos de nós a escutar, proteger e inspirar, há há há, e saibam todos, nós somos vocês amanhã, há há há, se é que me entendem.

- Exu eu só tenho a agradecer, Laroyê!

- Salve tu moleque! Salve os Orixás e salve todos os desmistificadores e desmistificados que por esta terra pisam. Salve a luz do saber e salve eu, Exu Marabô.

- Nossa! Salve vós, Senhor Exu Marabô! - o saudei arrepiado e emocionado.

- Não mude sua vibração moleque, obrigado pelo carinho e desprendimento em se permitir a nos falar. Salve!

- Salve!

Obs.: São 00h34, dia 26/02/07, nesta noite formei a primeira turma do curso Exu - O Mistério Revelado, foi uma

noite especial, energia especial e realmente muitos Exus e Pomba Giras presentes. Agradeço a força Divina Exu por me permitir ser envolvido de forma consciente. Minhas reverências ao Sr. Marabô que com muita surpresa me deu a oportunidade desta prosa que aqui transcrevo. Penso que nas entrelinhas se encontra melhor a mensagem dele. Vale ressaltar que o Sr. Exu Marabô é um Exu que trabalha nos campos de Oxóssi, vitalizando e estimulando nos seres a busca pelo conhecimento. Forte abraço a todos! Meu carinho a todos os formandos que viabilizaram e me permitiram falar de Exu como acredito ser o correto, muito obrigado.

Laroyê Exu, Exu é Mojubá!

Laroyê Pomba Gira, Pomba Gira saravá!

Laroyê Exu Mirim, Exu Mirim é Mojubá!



MÉDIUM E EXU EXU É ESPECULAR

POR RUBENS SARACENI



Muitas vezes, ele funciona como um espelho, refletindo em seu comportamento os defeitos e qualidades de seu médium. Não estamos falando aqui de mistificação nem animismo, e sim de um comportamento em que pela convivência um exterioriza qualidades e defeitos do outro.

Apesar de Exu ter opinião própria, a manifesta em linguagem simples e direta, de forma que todos entendam. É ele a entidade mais próxima a nossa realidade e anseios materiais.

Quando o médium começa a se desenvolver, costuma ouvir que há a necessidade de doutrinar seu Exu. É natural que o médium não tenha doutrina no início de sua jornada espiritual, e Exu exterioriza isso em seu comportamento, após boa doutrinação da entidade veremos a necessidade de doutrina também para o médium que acaba de chegar na casa. Durante o desenvolvimento mediúnico é ainda natural que o Exu se apresente pedindo sua oferenda, pois sua força é potencializadora e vi-

talizadora da mediunidade. Este mesmo médium que está iniciando na Umbanda encontra todo um universo novo aos seus olhos, e Exu costuma ser algo intrigante e fascinante ao mesmo tempo; quando não uma entidade, força, que assusta um pouco os que não o conhecem.

A questão é: Enquanto o médium estiver preocupado com a doutrina de “seu” exu estará também se doutrinando, subconscientemente!

Devemos, sim, estar atentos quando nos deparamos com entidades de esquerda sem doutrina, muitas vezes estão chamando nossa atenção a seu médium para que tomemos uma atitude doutrinária em relação a ambos.

Tudo isso é bem diferente de um obsessor ou quiumba, trazido por transporte, que normalmente tem comportamento rude e agressivo. Falamos aqui do Exu de lei que acompanha o médium como entidade de trabalho na esquerda.

Não devemos subestimar

exu, achando que é entidade sem luz desprovida de evolução, observando apenas um aspecto externo e superficial, pois quando vamos com a farinha ele já voltou com a farofa, devemos sim ficar atentos com o que nos dizem nas entrelinhas ou o que querem nos passar, quando não podem ou não se sentem à vontade para revelar.

Quanto ao que pode revelar, pergunte a ele sobre seu médium e o comportamento do mesmo e verá que Exu é o primeiro a apontar os defeitos de seu

“cavalo”, e isto está ainda dentro da qualidade especular de Exu.

No desenvolvimento mediúnico, é ele um elemento de muita importância, pois dá força e potencializa as faculdades mediúnicas, não é difícil encontrarmos exu pedindo para ser oferecido logo no início da vida mediúnica.

Em uma casa de luz, em um terreiro de umbanda de fato, exu não aceitará trabalhos de ordem negativa a favor de futilidades ou egoísmos. Veremos exu

trabalhando com seriedade e em sintonia com as entidades da direita, ou seja, não virá em terra para contrariar todo um trabalho de doutrina realizado por caboclos e pretos velhos. Encontraremos até exus dando consultas, limpando e descarregando consulentes, fazendo desobsessão e outras coisas mais dentro do mesmo objetivo e até dando bons conselhos aos que a ele procuram.

Por tudo isso somos gratos a exu e pomba-gira, por trabalharem conosco a favor da luz, e afirmamos muito do que se fala de exu e pomba-gira ligado à magia negativa, nós desconhecemos, sabemos que muitos tentam se passar por exu, mas aí já não é mais Umbanda. Umbanda acima de tudo é Amor e Caridade, exu não deve vir em terra para dar o contra no trabalho de direita.

O LIVRO DE EXU

POR RUBENS SARACENI

O Mistério Exu tem intrigado os estudiosos do Mistério Orixás porque Exu é colocado em oposição a eles e seu campo de ação e atuação é tão abrangente que encontramos Exus de Ogum, de Xangô, de Oxalá, de Yernanjá, etc. Que mistério é esse que transcende o de um Orixá, já que Exu está em todos os campos de todos os Orixás? Como aquilatar o Mistério Exu, se todos os Orixás têm seus Exus? Nós respondemos: Exu é um mistério do nosso Divino Criador, e portanto possui uma faixa vibratória e um grau magnético só seu, pelos quais flui, se irradia, atua e manifesta-se na vida dos seres. Portanto, o Mistério Exu não é maior ou menor e nem é superior ou inferior aos outros mistérios. Apenas é como é porque assim ele é. Exu,



Pense bem antes de imprimir!

Umbanda
EAD

enquanto energia e magnetismo, é vitalizador e transformador; Exu, enquanto mistério da criação e agente da Lei Maior, é vitalizador ou desvitalizador dos sentidos capitais de um ser e atua como transformador de sua vida; Exu, enquanto elemento mágico “cósmico”, só é ativado ou desativado se for devidamente pago com oferendas rituais simbólicas; Exu, enquanto elemento religioso, atua como esgotador de carmas individuais e como vitalizador ou esgotador da religiosidade das pessoas; Exu, enquanto mistério auxiliar do Mistério Orixás, lida com seus aspectos negativos naturalmente e os ativa ou desativa segundo as ações ou as reações de quem for alcançado e atingido por eles (os aspectos negativos dos Orixás); Exu, enquanto “linha de esquerda” da Umbanda, incorpora nos seus médiuns e dá consultas gratuitas a quem se dispuser a falar com ele, aconselhando, orientando, defendendo, ajudando a superar suas dificuldades materiais ou espirituais, familiares ou de trabalho, etc., mas sempre a par-

tir de sua visão cósmica das situações, de seu senso de oportunidade das situações, de seu senso de oportunismo e de seu entendimento pessoal de como deve proceder para responder a quem o solicitou; Exu escreve reto em linhas tortas; escreve torto em linhas retas e escreve torto em linhas tortas. Só não consegue escrever reto em linhas retas... porque tem duas cabeças, sendo que uma é instintiva e a outra é emotiva; uma é movida por suas necessidades e outra é movida por seus interesses. As “duas cabeças” de Exu representam sua natureza dual, que ora o instiga a satisfazer suas necessidades, ora o induza a satisfazer as necessidades alheias. Por isso, se Exu for assentado na tronqueira de uma tenda, ele tem que ser servido e saudado ritualmente antes da abertura dos trabalhos; Exu é o mais humano dos mistérios de Umbanda, porque assimila tudo o que seu médium vibra em seu íntimo. E se assim é, é porque Exu é “especular” (semelhante a um espelho) e reflete em si a natureza emotiva



do seu médium, através da qual ele se manifesta quando incorpora. Negativamente, temos:

Médiuns soberbos - Exus prepotentes

Médiuns tímidos - Exus circunspectos

Médiuns briguentos - Exus encrenqueiros

Médiuns chulos - Exus desbocados

Médiuns conquistadores - Exus galanteadores

Médiuns invejosos - Exus egoístas

Médiuns infiéis - Exus falsos

Médiuns mandões - Exus soberbos

Mas temos os Exus que refletem de forma especular o íntimo positivo dos seus médiuns:

Médium generoso - Exu interessado

Médium bondoso - Exu discreto

Médium caridoso - Exu desinteressado

Médium compenetrado - Exu rigoroso

Médium fiel - Exu leal

Médium tenaz - Exu fiel

Médium trabalhador - Exu compenetrado

Médium demandador - Exu aguerrido

Médium estudioso - Exu sábio

Médium correto - Exu vigilante

Enfim, o Exu individual é um manifestador num mistério intermediário, mas que é "refletor do íntimo e do emocional do seu médium".



TABU E PRECONCEITO COM EXU

POR ALEXANDRE CUMINO

Antes mesmo de desenvolver, os médiuns que nunca incorporaram já ouvem várias histórias de como deve ser a manifestação de seu exu, assim inculcando preconceito no médium que já possui um certo receio decorrente do “mito” criado por praticantes da nossa religião. Cria-se um tabu a respeito de como deve ser o comportamento da Entidade: ele não deve rosnar, não deve babar, não deve fumar, não deve beber, não deve ser muito torto, mas também não pode ser ereto, não pode ser mal educado, nem falar palavrão e, se não corresponder às expectativas, não é entidade de lei!

Será mesmo? Uma vez um preto velho me disse: “Filho



os Guias são como são, e não como o cavalo quer que ele seja". Acontece de o exu precisar fumar um cigarrinho, beber um ou dois dedinhos de pinga, para baixar a vibração do médium. Em alguns casos isso resolve problemas como exus que mal conseguem se manifestar através da incorporação, e por um problema de sintonia só babam e rosnam, tente conversar, ofereça-lhe "um marafo", um cigarrinho e observe as melhoras. Ninguém irá incentivar a bebedeira nem o descambo do comportamento, apenas usar o bom senso, o fato de um exu ser todo recurvado e comandar uma gira não implica em que todos os outros serão como ele, o que há é respeito, mas não a "clonagem" do comportamento.

Exus "boca suja" costumam incorporar em médium em igual condição, por afinidade, se o médium melhora de comportamento igualmente o exu se acostuma, e na convivência vai mudando também, sim porque



estamos falando aqui do nosso exu de trabalho incorporante, e o mesmo passa muito tempo ao nosso lado numa simbiose em que muito da nossa personalidade é passada a ele, e muito da dele é passado a nós. Demorei a entender e assimilar o que aqui está escrito, fora um trabalho lento e de mútuo aprendizado com os EXUS que sustentam nossos trabalhos, sou eternamente grato a eles pela paciência e pela sabedoria com que “homeopaticamente” me foram esclarecendo da maneira como melhor trabalhariam em nossa casa.

SALVE EXU, SALVE POMBA GIRA!
UM ABRAÇO DE VOSSO IRMÃO EM OXALÁ!



CAPÍTULO
10

O TIPO ASTRAL DE EXU

DE LEOPOLDO BETTIOL
POR ALEX DE OXÓSSI



Confrades. Tive, pouco faz, a oportunidade de ter ante os olhos, uma coleção de figuras de Exu. Foi uma decepção, um calafrio, um escárnio para a minha sensibilidade. Lamentei. O divino é por isso mesmo sacro.

Não deve, não pode ser reles, grosseiro, ridículo. O artista, se tal nome merece, que em má hora de inspiração infeliz, elaborou, aquele grupo de estatuetas vermelhas, é um imbecil; sem gosto e sem cultura artística ou um velhaco “mercantilista”, abusan-

do da crendice, da boa fé, da simplicidade dos seus irmãos de crença. AQUI CESSA TODA TOLERÂNCIA E BOA VONTADE.

Se o seu criador fosse “um artista”, saberia que a ARTE, no Ocidente, esteve 1500 anos ao serviço da Igreja. O mais belo da imaginação criadora do espírito humano está na arquitetura das catedrais, nos talhe, nos relevos, nas imagens, nas estátuas e ornamentos. A Igreja medieval foi refúgio do artista. Não havia uma arte social, ha-



via uma arte religiosa: divórcio, entre o sacerdócio e o povo.

Foi, em pós da REVOLUÇÃO, de par com a inspiração maometana, que surgiram escolas, cenáculos, salões e museus. Foi assim, na Índia, na China, no Egito, na Grécia. Não seria suficiente consultar um tratado de Arqueologia, uma História da Arte? Não estará por ali o melhor do pensamento, procurando uma expressão de beleza? Beleza tão construtora,

como um livro sacro? Uma ascensão espiritual como-vedora? Não é com verdadeiro pesar que nós “nos confrangemos” quando a arte se degrada?

Foi a minha impressão. Aquilo, aquele grupo de demônios vermelhos, “guampudos”, com pés caprinos, de barba em ponta, de sobrancelhas hirtas, de olhos saltados e dentes agressivos, NÃO É EXU! Aquilo é uma concepção primária, falsa, mórbida, velhaca, indecente, ridícula. Aquilo

depõe, contra seu criador. Não é o Lúcifer das Escrituras. Não é o Plutão dos gregos. Não é o Tifon do Egípcio. Não é o Ahriman do babilônio. Não é o Ravana do hindu. Não é o Curupira do bugre. Por Deus! Não é nada disto. Aquilo é uma estupidez! Um "Satanás de Opereta", nada mais!

O negro não tinha uma concepção de Demônio; o bugre, ainda menos. Porque trazer para a Umbanda aquele espantalho bestificador? Dizem que Exu

tem sido visto assim. Admito, aceito. Visto por quem? Por clarividentes ignorantes, mal educados, impressionistas obcecados; vítimas de sua própria criação mental, doentes, atemorizados por sugestões mórbidas, presas de leituras mal digeridas, atordoados por disciplinas rituais sem nexos, por uma magia espúria, explorada por caciques ignorantes. O fato raia pelo crime. Não deve continuar assim.

Falsa doutrina, falso arre-



medo, de falsas iniciações! Caso de expurgo. Literatura deletéria, livros para queimar!

Gente precisada de trato com o neuropsiquiatra, num hospital! Não é a vidência, o que eu nego. Não condeno o médium, ignorante e passivo. Digo que ele é uma vítima, dotada de uma faculdade que precisa educação. Que há tratados para desenvolver e controlar o fenômeno da vidência, sob a direção de um responsável!

Mediunidade, mentalismo, hipnose, sonambulismo lúcido, que constata o fenômeno; ramos do psiquismo, que tem leis para o estudo sério da questão.

O Exu do negro, o Bará é um Deua da linha angélica, de tipo inferior; um agente, um servidor, um desbravador, que nada tem que ver com esse monstro vermelho.

Será bom ou mau, conforme o fim mágico para o qual for dirigido, pelo seu “propiciador”, sem neces-

cidade de assumir em “sua função serviçal” uma figura grotesca. Seria supor que nossos garçons, criados lacaios e serventes, devem assumir figuras e gestos de macacos, quando nos estão servindo. Já, tão bem, o diz, o aforismo hermético: – como é embaixo, é em cima. Um lacaios de casa rica tem camisa engomada e casaca de botões dourados; um garçom enverga blusão de linho branco; o cozinheiro, um avental, um avental; a capeira* (encarregada de um guarda-rou-

pa)*, uma touca rendada.

Que impressão teríamos se nos servissem contorcidos, deformes, agressivos, chiando e cuspiendo? Não daríamos logo, “pelo falso da atitude”, pela estupidez?

Isto, que não admitiríamos, para a vida normal e comum de todos os dias, nós admitimos para o mundo espiritual.

Por quê?

Há uma lógica em tudo isto?



Não! Não há.

Há morbidez, fanatismo, infantilidade, temor e falsa observação.

Já viu lendo obras de arte, qual é a indumentária do servidor grego, egípcio, babilônico? O antigo servo romano? O gladiador do circo, o soldado? Veste uma tanga, um calção, um saíote curto nada mais! Em missão mais conspícua, um peitoral, saíote até aos joelhos, sandálias; pernas e braços nus, cabelos bem

penteados, um colar, braceletes. Postura ereta, digna, respeitosa, continente. Por que não representaremos assim, “deste modo natural”, o nosso EXU?

Por mim, repilo o artista, o escritor fantasista, que fuja da história, no desenfreio da sua imaginação tresloucada e falsa.

Teriam mentido os hermetistas? Será um ludibrio toda a figuração dos mitos, tão rica em belezas?

Saberão, esses artistas e

escritores que pela força do pensamento, pelo poder mental, “estão criando” formas astrais que permanecem vivas “imantadas”, receptivas, nos planos subjetivos e que posteriormente “invocadas”, agem sobre vivos, como seres maléficos, de efeitos terríveis de perversão?

Não estarão esses artistas de fancaria SUJANDO A AURA MENTAL DO MUNDO com as suas criações? E é essa gente nefasta e ignorante que nos falam de

ocultismo e de iniciação? Não haverá uma noção de responsabilidade, quando influímos na alma dos outros?

A Umbanda será tão infeliz que não empunhe um chicote para enxotar esses vendilhões?

Tenho concebido uma *Umbanda limpa, sem essas deformidades teratológicas. Como religião, a Umbanda não se divorcia da Arte. Há todo um mundo de belezas a propagar. Vamos



encher nossos “Congás” de imagens, de Santos, de figuras, de estatuetas; está bem. Mas, façamo-lo com o senso do belo, que só por si, também é UMA RELIGIÃO.

Comentário de Alex de Oxóssi:

Amados Irmãos,

O texto acima foi retirado de um antigo livro, foi necessária quase uma tradução, justamente porque passamos por reformas, acordos ortográficos e, se há algum erro, este deve a

este irmão que vos escreve, mas dentro das minhas possibilidades eu trago a vocês este especial texto que são as páginas 79, 80, 81, 82 e 83 do livro ABC DE UMBANDA - LEOPOLDO BETTIOL - Coleção Santo Agostinho - Edição Livraria E Flora Olímpia Ltda. - Porto Alegre - Rio Grande do Sul - Ano *1956 *. Percebam o ano e percebam o tema que ainda é atual, mesmo após cinquenta e quatro anos, não conseguimos livrar-nos destes VERMELHINHOS CHIFRUDINHOS

e munidos de “sapatos” de CASCOS CAPRINOS, percebam o texto do irmão Leopoldo Bettiol, leiam e releiam, é chegada a hora de nos livrarmos dos CHI-FRUDINHOS VERMELHINHOS*, é chegada a hora de trazermos aos nossos Terreiros o que é belo, Exu não é o que vendem por aí, também não podemos afirmá-los como anjinhos, mas torná-los bestiais é falta de coerência e de respeito aos nossos Guardiões, perceba acima que imagem linda de João Ca-

veira, de cabelo penteado e trajando uma roupa impecável. O que muda representar Exu assim?

Interessante, que quando vamos visitar outras Casas ou ainda queremos conhecer determinada Casa e que tenhamos vontade de algum dia fazer parte da mesma, lá vai o Pai/Mãe no Santo apresentar tudo do Terreiro, quando vamos então em dias que não há giras é mais fácil ainda de ter mostrado todo Terreiro, vimos tudo lindo e belo, em



harmonia com o que rege nossa religião, mas quando chegamos na famosa Casa de Exu (nem todos Pais e Mães no Santo mostram o local reservado a Exu, mas para entrar em uma Casa e ser filho da mesma acredito que todos deveriam visitar sim este espaço), ou espaço reservado a Exu, ficamos chorosos ou ainda passível de muita tristeza, lá podemos perceber as estatuetas dos CHIFRUDINHOS VERMELHINHOS, isso acaba com a minha visita, a impressão muda to-

talmente do Terreiro, lógico que isso está mudando, aos poucos, a passos de tartaruga, mas já existem muitos Terreiros que começaram com os CHIFRUDINHOS VERMELHINHOS e hoje retiraram do reino do Terreiro estas estatuetas do imaginário doentio dos “pseudoartistas”.

Pais e Mães no Santo, de imediato eu rogo vossas bênçãos, rogo ainda desculpas, mas deixe seu reino (Terreiro) da forma que deve estar, sem os CHI-

FRUDINHOS VERMELHINHOS, a nossa Umbanda é linda e maravilhosa, nenhum Exu vai achar ruim com a sua investida contra esses CHIFRUDINHOS VERMELHINHOS, pare e pense, já que não aceita outras imagens no lugar dos CHIFRUDINHOS VERMELHINHOS que deixem apenas os Pontos Riscados como já vi em alguns Terreiros, ou ainda que se risque apenas o Ponto dos Exus que são de sua Coroa, ou ainda como vi em outros Terreiros coloquem lá as

quartinhas (alguns Terreiros usam quartinhas para simbolizar o assentamento de Exu, não são todos).

Pai e Mãe no Santo de nossa Umbanda, vamos abolir os CHIFRUDINHOS VERMELHINHOS? Que Oxalá proteja todos vocês e que possam mudar com sabedoria a forma de representar nossos amados Exus!



POR QUE ASSENTAR O EXU GUARDIÃO?

POR RUBENS SARACENI



Todos os que conhecem a Umbanda e os demais cultos afro-brasileiros sabem que, antes de qualquer trabalho ser iniciado, é preciso ir até a tronqueira ou casa de Exu e firmá-lo, para que ele possa atuar por fora do espaço espiritual do templo (Tenda ou Ilê Axé), protegendo-o das investidas de hordas de espíritos "caídos" que estão atuando contra as pessoas que buscam auxílio espiritual e religioso, que possa livrá-las dessas perseguições terríveis.

Para que um trabalho transcorra em paz, harmonia e equilíbrio, e para que os guias espirituais possam atuar em benefício das pessoas e trabalhar os seus problemas, é preciso que a tronqueira esteja firmada, porque assim, ativada, ela é um portal para o vazio relativo regido pelo senhor Exu guardião ligado ao Orixá de frente do médium dirigente do templo.

Um Exu guardião é assentado na tronqueira, e vários outros são "firmados" dentro dela, sendo que estes estão



ligados a outros senhores Exus guardiões de reinos e de domínios regidos por outros Orixás.

Os outros não podem ser assentados, senão dois vazios relativos se abrem "ao redor" do espaço espiritual "interno" do templo, e a ação de um interfere na do outro.

Um só Exu guardião é assentado, e todos os outros são só "firmados" na tronqueira, pois, se dois forem assentados na mesma, a ação de um interferirá na ação do outro vazio relativo aberto no "lado de fora" do templo.

Assentar o Exu e a Pomba-gira guardiã no mesmo cômodo ou "casa de esquerda" é aceitável, porque o campo de ação dele se abre no "lado de fora" e o campo dela abre-se para dentro do "lado de dentro" do templo, criando a polarização com o campo do Exu guardião.

- O campo do Exu guardião é o vazio relativo que se abre no lado de fora do espaço espiritual interno do templo.

- O campo da Pomba-gira guardiã é o "abismo" que se abre para "dentro", a partir do espaço espiritual interno

do templo.

- Esses dois Orixás são indispensáveis para o equilíbrio de um trabalho espiritual, porque um atua por fora e o outro atua por dentro do templo.

- Um se abre para fora, repetindo o mistério das realidades, e o outro se abre para dentro, repetindo o mistério das dimensões.

- Exu retira do "espaço infinito" tudo e todos que estiverem gerando desequilíbrio ou causando desarmonia.

- Pomba-gira recolhe ao âmago do espaço infinito

tudo e todos que o estiverem desarmonizando.

São duas formas parecidas de atuação, mas Exu retira, e Pomba-gira interioriza.

Comparando o espaço infinito com um vulcão, Exu seria o ato de erupção, quando ele descarrega a intensa pressão interna. Já a ação de Pomba-gira seria a das rachaduras internas, que a pressão abre dentro da crosta, nas quais correm e acumulam-se toneladas de lava vulcânica, que se acomodam e, lentamente, se resfriam e se cristalizam, gerando enor-



mes acúmulos de minérios e cristais de rochas.

Exu e Pomba-gira são indispensáveis aos trabalhos espirituais, porque junto com os consulentes vêm todas as suas cargas energéticas e vibratórias negativas; suas cargas espirituais e elementais que sobrecarregam o espaço espiritual interno, que deve ter essas duas “válvulas” de escape funcionando em perfeita sintonia e sincronizadas com todo o trabalho que está sendo realizado pelos guias espirituais.

Se essas “válvulas” estiverem funcionando bem, o trabalho realizado não sobrecarregará os guias espirituais que trabalharam pelas pessoas. Porém, se não funcionarem corretamente, eles terão que recolher todas as sobrecargas e irem descarregando-as lentamente nos pontos de força da natureza, mas à custa de muitos esforços.

Portanto, com isso entendido, esperamos que os umbandistas entendam o porquê de terem que firmar seu Exu e sua Pomba-gira antes

de abrirem seus trabalhos espirituais.

Exu e Pomba-gira geram muitos fatores e executam muitas funções na Criação e, em algumas dessas funções, formam linhas de trabalhos espirituais.

Eles também formam pares. Em algumas ocasiões são complementares; em outras, são opostos; em outras, são complementares e opostos ao mesmo tempo.

Só pelas suas funções aqui já descritas, tornam-se indispensáveis à paz, à harmonia e ao equilíbrio dos trabalhos

espirituais realizados pelos médiuns umbandistas, tanto os realizados dentro dos centros quanto os realizados fora dele.

Afinal, não são poucos os médiuns que, movidos pela bondade, vão até a residência de pessoas com graves problemas ou demandas para ajudá-las e, por não tomarem a precaução de firmar Exu e Pomba-gira antes de trabalhar para elas, ao invés de ajudá-las realmente, só pegam cargas que irão desequilibrá-los também.

Para se fazer um bom traba-



lho na residência de alguém, assim que chegar, deve-se ir até o quintal, riscar um ponto de Exu, colocar um copo com pinga, firmar as velas nos seus polos mágicos e invocar o Orixá Exu e o seu Exu guardião, pedindo-lhes que descarreguem todas as sobrecargas e recolham todas as demandas feitas contra os moradores da casa e até contra ela.

O mesmo deve ser feito com Pomba-gira para que, só en-

tão, o médium comece a trabalhar espiritualmente, porque, aí sim, todas as cargas e demandas terão por onde ser descarregadas. E mesmo as entidades negativas que tiverem de ser transportadas para que recolham suas projeções negativas virão de forma ordenada e equilibrada, não causando nenhum problema durante o trabalho.

Quando se vai com alguém na natureza para descarre-

gá-lo, tanto o médium deve firmar suas forças em sua casa como deve, pelo menos, firmar Exu ou Pomba-gira no campo vibratório escolhido, para não ter contratempo algum durante o trabalho de descarrego na natureza.

São medidas indispensáveis para que um bom trabalho seja realizado e tudo transcorra em paz.

Esperamos ter conseguido transmitir os fundamentos necessários para que o

ato de “firmar” a esquerda não seja mal interpretado, e sim visto como indispensável para que bons trabalhos sempre sejam realizados, tanto em benefício próprio quanto dos nossos semelhantes.

Texto extraído do livro: “Orixá Exu - Fundamentação do Mistério Exu na Umbanda”, Rubens Saraceni - Editora Madras.





#estudeumbanda